

REVISTA DA SEMANA

Edição semanal ilustrada do JORNAL DO BRASIL

Anno IX — N. 458

DOMINGO, 21 DE FEVEREIRO

Numero: 300 réis



RIAMO-NOS!...

FOLIA. — Vamos, *seu Zé*, não vale cara feia
Nestes tres dias gordos de loucura.
Ri, cantaróla, pula, pinoteia,
Fura commigo o *formigueiro*... fura !

ZE'. — Rir ? Pois se eu vivo eternamente rindo,
Se a minha vida é intermina risada ;
Vês meus sapatos como vão se abrindo
Numa nervosa e grande gargalhada ? !...

Nós todos.



Lições de historia

No tempo em que Catharina
Foi rainha de La Plata,
Foi descoberta uma mina
De manganez ou de prata.
Sabendo disto, o Trovão,
Perdeu todo o desfastio
E foi tocar violão
Lá no largo do Rocio.

Era já na idade media
Pelas ruas de Paris
Um moço chamado Heredia
Poz sapatos de verniz;
Foi por isso condemnado
Em plena praça a tiral-os,
Mesmo tendo declarado
Não soffrer nada dos callos.

Na fronteira da Allemanha,
Perto do lago de Tasca,
O doutor Nilo Peganha
Cameu banana com casca
Em busca de um novo sabio
Correram pr'a Grecia Antiga,
Que ao abrir o alfarrabio
Disse ser dór de barriga.

Mais tarde, na mesma terra,
Reinava o Rei Caruru',
Quando rebenta uma guerra
Ao Noroeste do Itu' :



Dr. Francisco Eduardo Rangel Torres, natural da Parahyba do Norte, formado o anno passado, após um curso brilhante, em sciencias medico-cirurgicas pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro

Lendo a noticia o Prefeito
Teve quasi um faniquito,
Mandou a torto e a direito
Correr o povo a palito.

D. Affonsinho de Penna,
Barão de Beribiri,
Gostava de uma morena
No bairro de Catumby;
Mas descobertos os planos
Pelo Pae da joven Lilia,
Não houve esforços humanos
Que lhe tirassem a filha.

Depois dessa enorme luta,
O pobre rapaz, sentido,
Come um ramo de cicuta
E quasi morre entupido,
Foi por isso que a Rainha
D. Chica Berimbão,
Vendia lá na Prainha
Uns bonequinhos de pão.

E o doutor Alfredo Pinto
Nunca mais jogou no bicho,
D. Pedro Francisco Quinto
Deixou crescer o rabicho;
A litterata Blanchu'
Tratando desse incidente,
Declara que só o angu'
Tira bem a dor de dente.

Cantá-Mirim.

CAIXÃO DE CAIXAS DE PHOSPHOROS

O engenheiro electricista N. Cross recentemente fallecido em Chester, na In-

glaterra quiz dar que fallar de si depois de morto, e conseguiu-o. Tendo reunido durante os ultimos annos de vida cerca de 5.000 caixas de phosphoros, com ellas construiu o caixão que o devia conduzir á sepultura.

Esse trabalho levou mezes durante os quaes foi preparando a sua obra, que ficou perfeita. Depois de prompta, pintada e envernizada, ficou o que se chama um primor.

Por disposição do fallecido, no caixão foi collocado a bateria electrica de que o defunto se servia. E lá foi para o cemiterio, no seu original caixão com sua bateria.

E' exquisito, mas é verdade.

Na cidade de Itabuna, Estado da Bahia, fundou-se a *Sociedade União Beneficente Caixeiral* com o fim exclusivo de auxiliar e socorrer os seus associados. A Directoria, eleita e empossada, compõe-se dos Srs. João dos Reis Lessa, Anisio Edmundo Lage, Bernardino Castro Neves, Herminio Magalhães, Mares de Souza, Quintino Menezes, Nelson Dantas, João Barreto Costa, Claudemiro Pereira e Abdias Dorea.

RECEPÇÃO DIPLOMATICA DO PRIMEIRO DO ANNO NO MINISTERIO DO ESTADO, EM MADRID



1, Ministro do Brasil; 2, Embaixador da Allemanha; 3, Embaixador da Austria Hungria; 4, Embaixador da França; 5, Presidente do Conselho; 6, Embaixador da Inglaterra; 7, Presidente do Senado; 8, Ministro de Estado; 9, Ministro dos Paizes Baixos; 10, Ministro da Instrução Publica; 11, Ministro do Governo; 12, Ministro da Graça e Justiça; 13, Ministro da Agricultura; 14, Ministro do Mexico; 15, Ministro da Belgica; 16, Ministro do Uruguay; 17, Capitão General

Presentes de noivado

O *carnet mundano* de certos jornaes elegantes— escreve Clement Vautel merece ser lido com attenção. Toda a vaidade humana se patenteia alli com uma candura impressionante. E' nesse logar que se lê. «A Sra. Baroneza de tal offerecerá um chá intimo na proxima quarta-feira.» Estranha intimidade que precisa ostentar-se nos jornaes!

A rubrica *casamentos* é particularmente interessante. Em listas interminaveis enumeram-se os amigos generosos que offerecem presentes aos joven esposos: «Senhora de qual-quer cousa, uma jarra, Conde F...um tinteiro, lord Harry Cower, uma jarra, etc,etc. «Nuna destas listas, contei eu 27 jarras e 37 tinteiros... A criada de quarto terá bem em que empregar os seus nervos e a joven esposa não terá com que se desculpar se não responder as cartas das pessoas amigas. Mas ha cousa nova. Li algures, na descripção das prendas depostas na *corbeille* de um recente casal, o seguinte:

Sr. e Sra. X, cheque; Sra. Y, cheque; Sr. e Sra. Z, cheque; Sra.X,Y., cheque; Sra. Y, Z., duas obrigações.»

Estamos longe da jarra banal, do tinteiro vulgar, e, principalmente, da poetica almofada de rendas.

Cheques, é que convem, cheques que se possam trocar quando se quizer... Este é que é o presente— modern-style!

Quanto a mim, acho que tal innovação é excellente. Um joven casal não tem que fazer de duas duzias de falsas jarras da China e de um quarteirão de tinteiros a fingir bronze. Quanto á almofada de rendas, bellamente acabada por uma velha senhora applicada e affectuosa, não serve para nada, senão para arranjar os cabellos.

Dir-me-ão que estes presentes *artisticos* tem um caracter symbolico;—mas digam o que quizerem: não se põe casa com symbolos.

Felicitemos por tanto aquelles que presenteam com cheques. Estão na verdade... Sem contar que encontraram assim a melhor solução para esta pergunta:

Que offerecer para ser agradável? Um cheque, é claro, é franco: não se corre em risco de ficar atraz de ninguém e dá sempre prazer.

Casamento a prazo

No congresso das mulheres russas, reunido actualmente em S. Petersburgo a congressista Arabashina apresentou a seguinte proposta: «Sendo o casamento perpetuo quasi sempre immoral e muitas vezes a causa de grandes injustiças, de-

cepções e abusos, proponho que se faça uma activa propaganda em favor do — *casamento experimental.*»

Concluida, na mesa, a leitura desta proposta, levantou-se um barulho tremendo. Enquanto uma parte da assemblea applaudia, a outra pateava furiosamente. A presidente agita-

va a campainha pedindo ordem, mas qual ordem nem qual carapuça! O mulhero, batia palmas, pateava, injuriava-se e passava a vias de facto. Em um momento a vasta sala do congresso converteu-se em uma feira.

A bordoadada fervia, rija e grossa.

As partidarias da proposta invectivavam furiosamente as adversarias, atirando-lhes os epithetos mais affrontosos... Quando o rude tumulto serenou, grande numero de congressistas estavam com os vestidos em farrapos, os cabellos em desalinho, sem chapéus, esmurradas e grotescas.

Algumas foram curar-se nas pharmacias: outras tiveram de mandar a casa buscar vestidos, pois com os que tinham no corpo não podiam sahir a rua.

Afinal, restabelecida a ordem, a proposta foi rejeitada por grande maioria.

Valente congresso!

O Rei do petroleo

O rei do petroleo, o homem mais rico do mundo, vae publicar a sua autobiographia em todas as linguas, até em chinês. Affirmará nella a sua constante honestidade e os seus sentimentos religiosos.

Explicará também, sem duvida, como foi condemnado a uma multa de 23.400 contos por ter beneficiado com tarifas de favor as Companhias de Caminhos de ferro.

Sabe-se que uma das maximas de Rockefeller é a seguinte: «O melhor meio de alguém fazer fortuna é pedir emprestado, com a condição de possuir as qualidades necessarias para inspirar confiança, e para fazer bom uso de dinheiro obtido.»

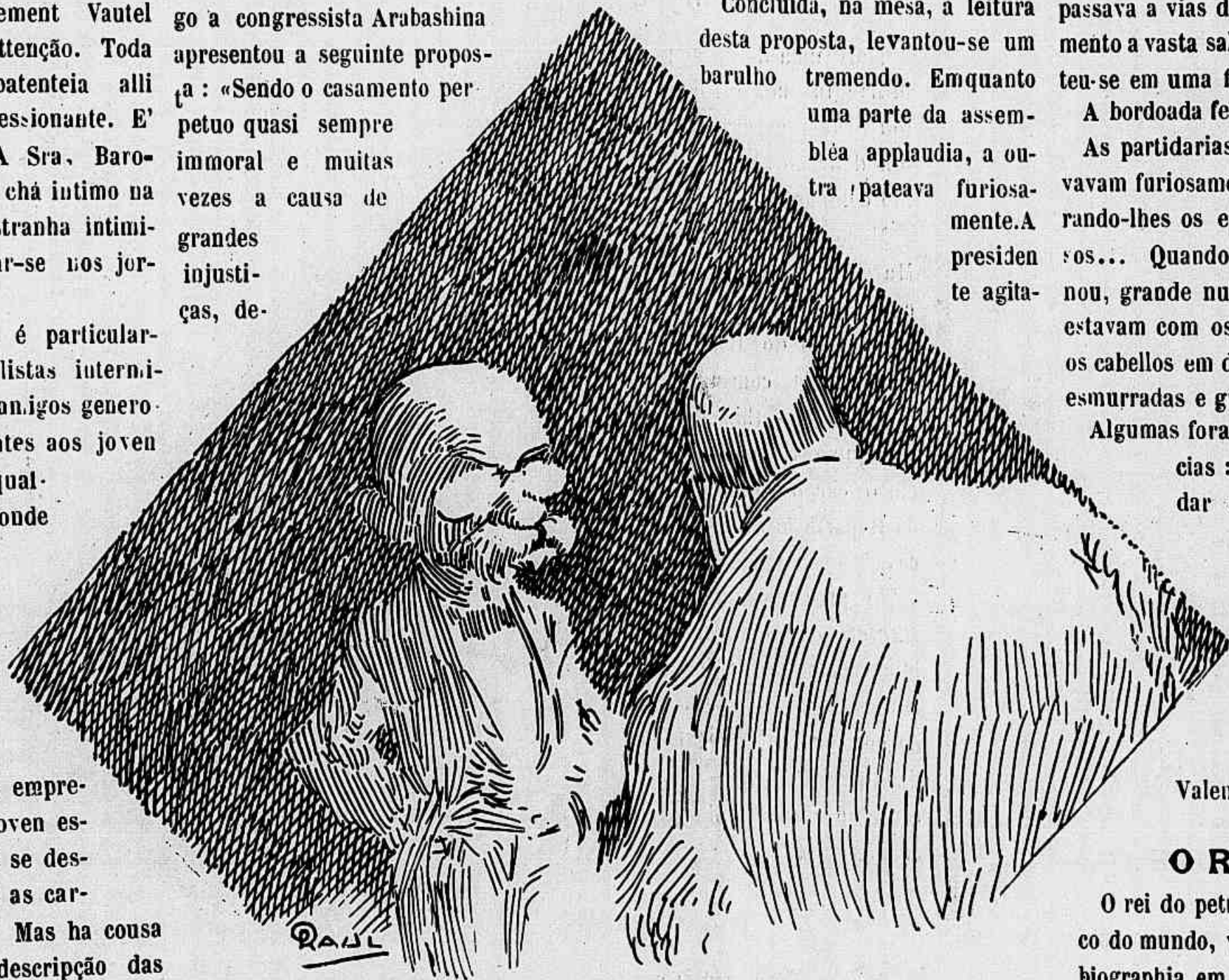
Mas Rockefeller não empresta nunca, nem um triste ceitil.

A população de um queijo

Fizeram-se ultimamente importantes experiencias com os organismos microscopicos que povoam um queijo. Examinado um de Gruyère, obteve-se os seguintes resultados:

Em cada gramma encontrou-se, estando fresco, de 90.000 a 140.000 microbios; porém este numero augmenta com o tempo.

Um queijo de 17 dias apenas, contem 800.000 bacterias por cada gramma; aos 25 dias chegam ao formidavel numero de 1.200.000; e aos 45 dias a 2 milhões de microbios, em gramma.



— EM PETROPOLIS. — Você está vendo a opposição como cresce?

— Qual! Isso é como o aguaceiro lá no Rio, enche, enche, e depois vae-se escoando...



IRONIA PHOTOGRAPHICA. — A pequena artista Fulana e o seu grande palacete



DR. HEITOR MARÇAL

DR. HEITOR MARÇAL

Mais uma decepção! A morte insondável, arrastou-nos inesperadamente um delicado amigo e optimo companheiro.

Moço ainda, Dr. Heitor Marçal abraçava então a carreira de advocacia.

Era filho do Estado do Ceará onde com a admiração e sympathia de todos que o rodeavam exercia o cargo de Delegado da Repartição de Estatística.

No proximo numero da *Revista da Semana* publicaremos varios instantaneos tirados por occasião de seu enterramento, realizado no dia 15 do corrente no cemiterio de São João Baptista.



Dr. J. J. Seabra, Deputado eleito pelo 1º Districto da Bahia

Dr. J. J. Seabra

A bordo do paquete *Orita*, chegou a 17 do corrente á esta capital o Dr. J. J. Seabra, que acaba de ser eleito Deputado pelo 1º Districto do Estado da Bahia.

S. Ex. desembarcou ás 9 horas da manhã no caes Pharoux, que se achava ornamentado.

Saudado em nome dos seus amigos pelo Sr. Raphael Pinheiro, partiu em seguida para sua residencia, onde lhe foi feita uma manifestação de apreço.

Evidentemente é conselho que muitos deveriam seguir.

«A Lavoura» — Boletim da Sociedade Nacional de Agricultura, impresso em bom papel e illustrado com grande numero de vistas e mostruários que figuraram na Exposição Nacional de 1908.

CARNAVAL



— Ora não querem vêr?... Este sujeito está tão mal habituado a acompanhar todo quanto é saia, que apesar de vêr que eu sou um homem barbado e chefe de familia, respeitavel, está me importunando!

CONSELHOS AOS ORADORES

O *Windsor Magazine* dá estes conselhos aos oradores:

« Não falleis nunca se não tendes nada que dizer.

Pensai de um modo concreto, expressai-vos claramente, movei-vos com naturalidade e nunca falleis com precipitação.

Acolhei com benevolencia as interrupções sérias.

Ha duas cousas que não se devem perder nunca: o sangue-frio e o fio do discurso.

Recordai que os olhos são tão eloquentes como a voz.

Não leiaes os vossos discursos.

Todos estes conselhos poderão resumir-se em um só: *não falleis.* »



O gordo — Vendes-me a mascara?...
O magro — Não — Troco pelo bombo!...

VIVA O CARNAVAL DE 1909!

Entramos no
franco periodo da
loucura e da fo-
lia. Homens graves, e
sizudos;
matronas
respeitaveis;

rapazes circumspectos e moços obedientes ás leis re- trictas do «snobismo», p'ém de
parte as características com que perpassam os tresentos e sessenta e dois dias do anno
para darem largas á alegria, á verve, na época consagrada ao esqueci-
mento das misérias sociaes. A Capital freme de vida, de ruído, de ani-
mação nesses dias; não se apercebe da crise, solapando as

transacções commerciaes, não cura da
regeneração dos costumes que os fol-
guedos carnavalescos retarda com a
apotheo-e da licença em plena luz do
sol ou sob os
reflexos rutilos
dos fogos com-
biantes.

O entusiasmo,
a alegria estabe-

lece um estado tal agudo de atordoamento que
a virtude e o vicio concorrem para o brilho
da farandola sem que este exerça maleficio
influxo sem que aquella macule sua clamyde
sagrada. E' um desafogo vibrante dos nervos — Moratoria do raciocinio,
expansão intensa e precisa da humanidade soffredora e entendendo assim
os foliões cariocas já fazem carnaval com uma semana de antecedencia.

As glorias da innovação cabem ao Club dos Farofas, uma sociedade novissima que
apresentou domingo passado um prestito digno das veteranas.

Carros de critica, allegorias bellissimas e longa cauda de um acompanhamento bi-
zarro de côres, luxo e animação concorreram para um espectáculo interessante, esperado
e applaudido pela Avenida repleta de povo entusiasta.

Outros prestitos passaram pela nossa principal arteria: Os Fenianos, os Demo-
craticos, os Tenentes, os Zuavos sahiram á rua na collecta de suffragios lisongeiros e vol-
taram á penates radiantes para os bailes «masqués» cheios de verve e brilho.

Entramos no franco periodo da loucura e da folia, aparamos os lapis para os «croquis»
e de penna em riste preparamos a resenha do animado carnaval de 1909.

Associação Portuguesa de Beneficencia Memoria a Luiz de Camões

Realizou-se sabbado 13 do corrente,
nessa benemerita associação, um bri-
lhante festival para solemnizar a posse
de sua nova Administração.

A cerimonia teve começo ás 9 horas
da noite, por uma sessão solemne,
presidida pelo Sr. Antonio Fernandes
Vieira, occupando uma das cadeiras de
secretário o representante do *Jornal do
Brasil*.

Foi orador official da encantadora festa
o Sr. Pires de Castro que produziu
uma bellissima oração referente ao acto,
recebendo ao terminar o seu discurso,
uma prolongada salva de palmas.

O edificio da associação achava-se
ricamente ornamentado de folhagens e
flores naturaes, tocando durante a fes-
tividade a banda de musica do Regi-
mento de Cavallaria da Força Policial.

Terminada a sessão solemne, foi ser-
vida aos convidados e representantes

da imprensa uma lauta mesa de
doces, seguindo-se animado baile,
no qual tomaram parte muitos so-
cios — innumerables sênhoritas quem
enchiam os salões.

Foi finalmente, uma
festa por todos os mo-
tivos sympathica e que
deixou gratas recor-
dações.

No proximo numero
publicaremos duas
photographias ti-
radas por occasião
da festa.

«A Liberdade»
Orgão dos Estu-
dantes e da Moc-
idade, com esco-
lhida leitura, es-
tampando na pri-
meira pagina o re-
trato de Guerra
Junqueiro e en-
chendo as demais
de contos, poesias,
secção charadis-
tica, etc.



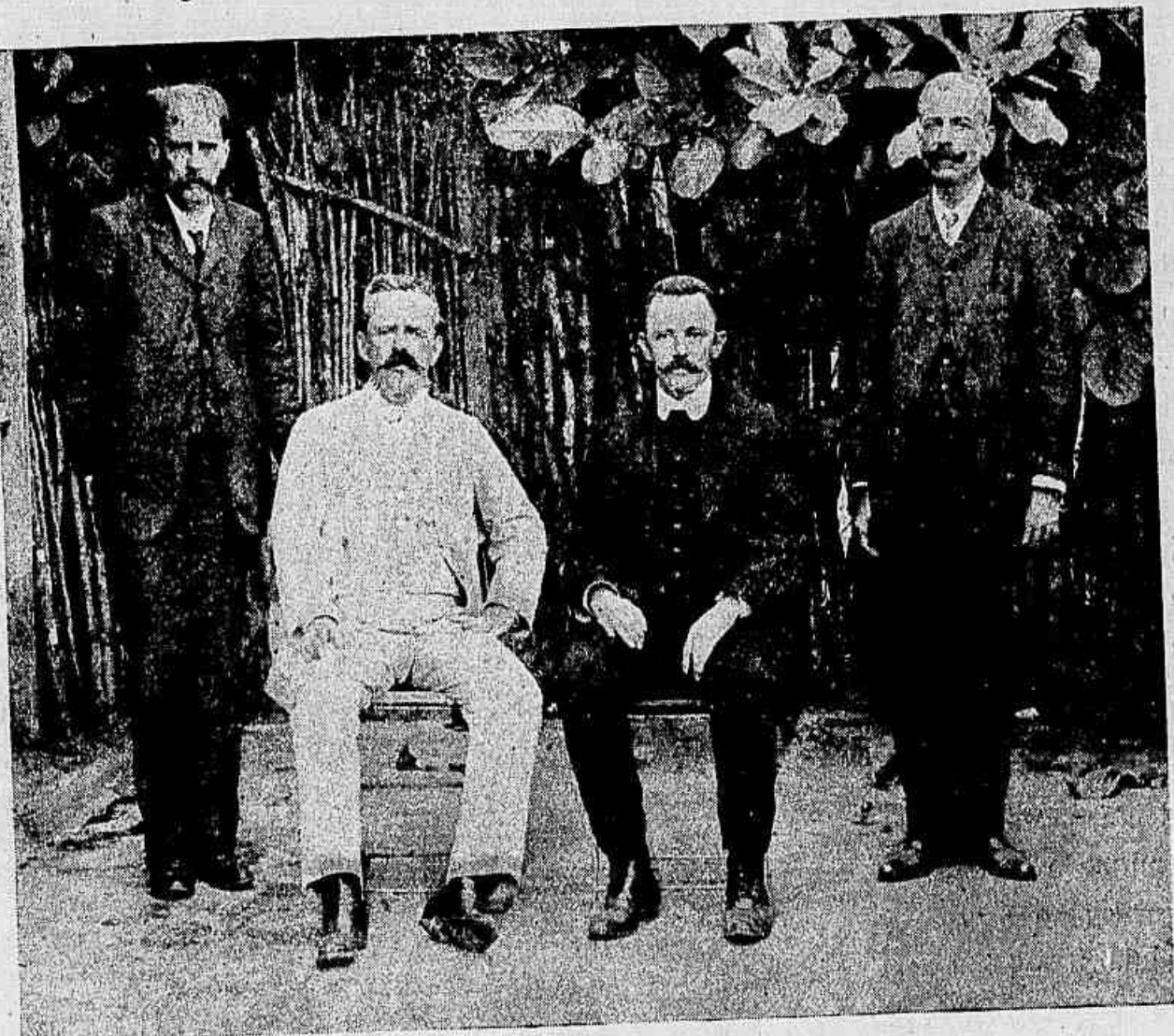
INSTANTANEOS

AS «ATRACAÇÕES»



A pintora alemã Jardim Zoologico—Ascensão do balão Patria, no domingo 7 do corrente
Assmann

A pintora Assmann, cujos quadros estão sendo muitíssimo apreciados em Berlim, constitue um caso pathologico verdadeiramente admiravel. As suas telas, que qualquer pintor notavel com prazer e orgulho subscreveria, não são a resultante de largos annos de estudo e de experiencia. A obra da Sra. Assmann procede de um phenomeno que é o pasmo dos mais illustres homens de ciencia de Ber-



Carlos Drumond Franklin, João Baptista Drumond, Alfredo Vianna Drumond e João Bento Alves, directores de diversões deste jardim

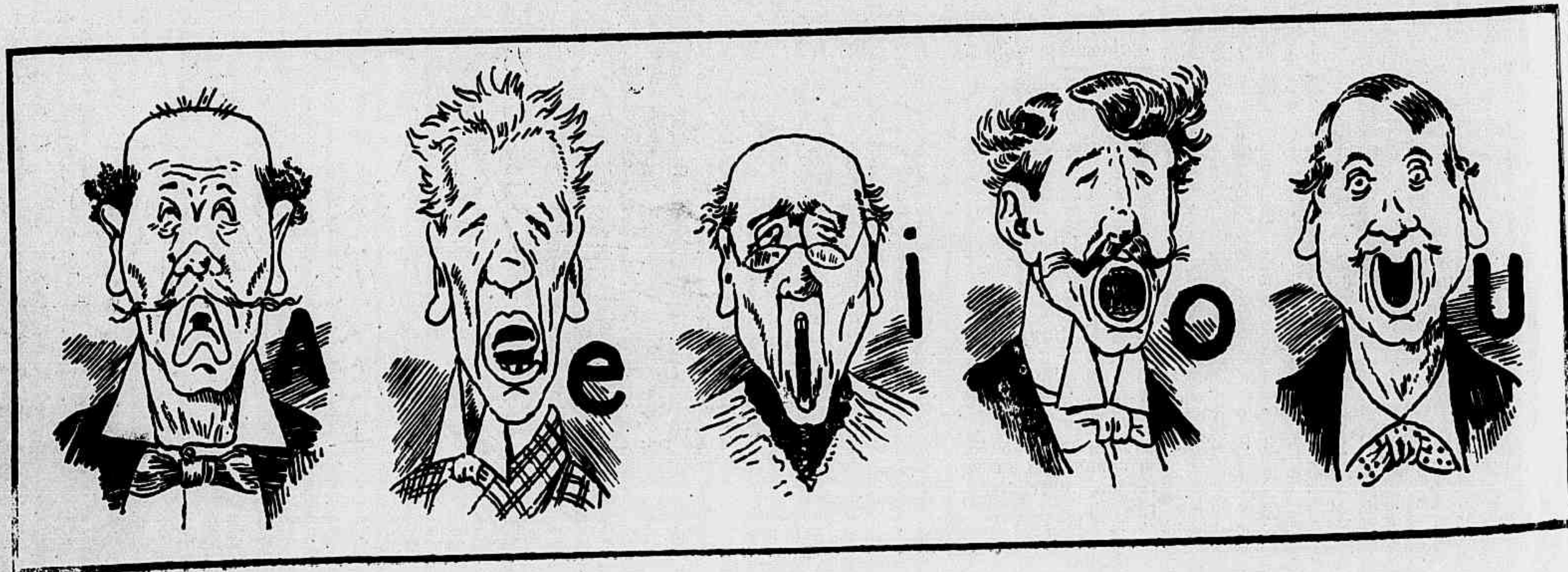


Aeronauta José Moreira Torres
(Patria)

lim. Por mais voltas que tenham dado, não sabem explicar o extranho e my-terioso caso.

A Sra. Assmann arma o cavallette e empunha o pincel. Depois de fixar attentamente a tela, entra em um perfeito estado de om nambulismo; a figura torna-se rigida os olhos dilatam-se; im me dia tamente a Sra. Assmann principia a desenhar flores admiraveis, que não são as que desabrocham nos can teiros dos jardins, mas flores ideaes, flores de sonhos, de

MESTRES CANTORES



A EXECUÇÃO DOS BANDIDOS DO NORTE, EM BÉTHUNE



Manda



Lecca



Martin



B ierre

Alguns condemnados que não foram executados, na Guyana Franceza

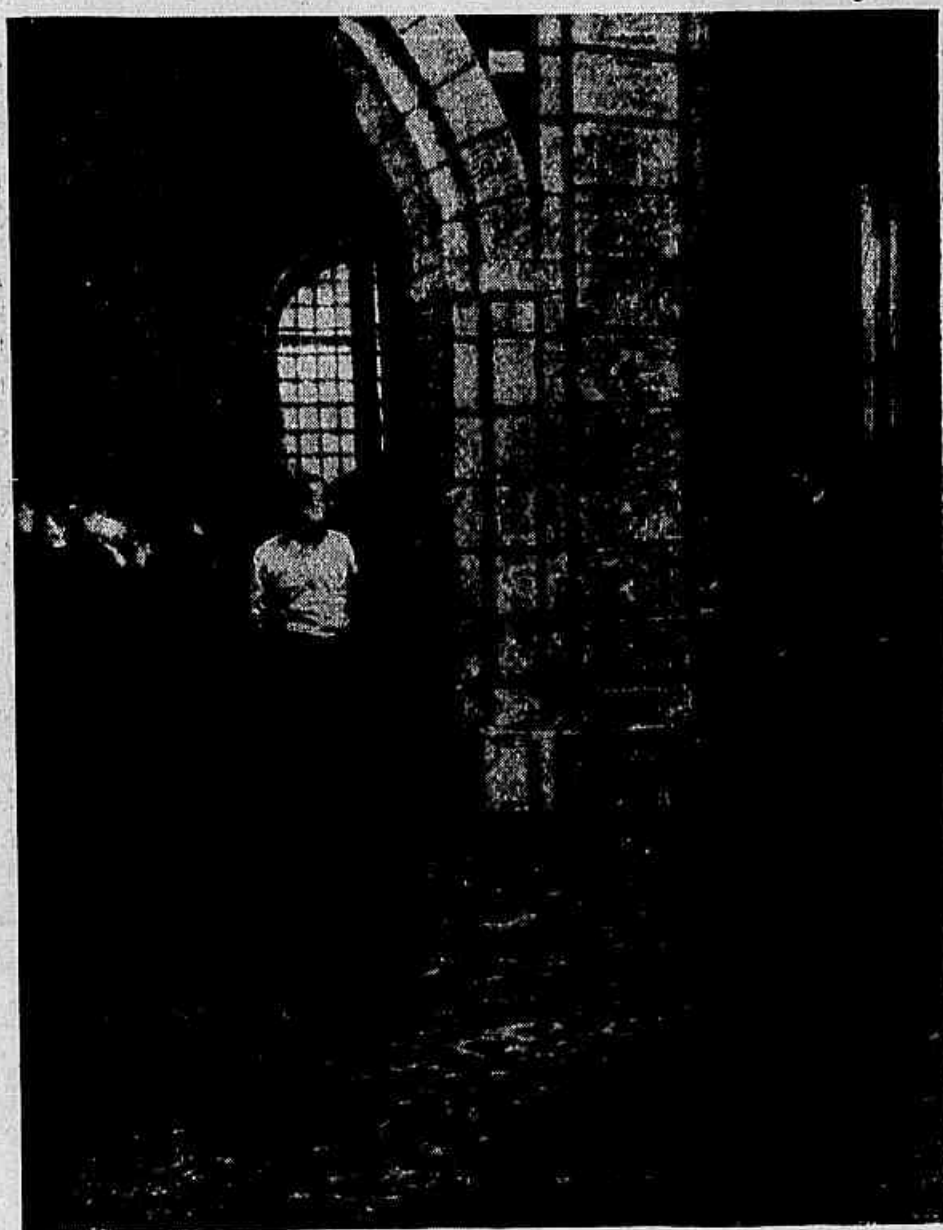
fórmulas bizarras e formosíssimas. Por vezes, contornos geométricos de uma perfeição admirável enquadram as pinturas. Não ha nenhum artista capaz de as traçar com relevo e nitidez.

Esta extranha pintora não sabe desenho. Filha de um pobre operário mineiro, a sua educação é insignificante. Diz o jornal onde encontra-se esta noticia, que, em criança um medico ficou admirado vendo-a produzir lindas figuras em uma crise de somnambulismo. Data de então a sua celebridade. Os seus quadros são admiráveis de colorido e de perfeição, ainda nos mais pequenos detalhes e pormenores. As flores, sobretudo, são o encanto de toda a gente.

Ora, abí está como a dormir se produzem trabalhos que os bem acordados não são capazes de realizar.

O feminismo na America

Os jornaes estrangeiros inserem a tremenda noticia de que as sufragistas



Dois corpos decapitados já estão no tragico cesto, o terceiro condemnado, Augusto Pollet caminha para o cadafalso.

americanas reunidas em New-York sob a presidencia de Mme. Chapman Catt, decidiram estabelecer uma liga semelhante a que existe em Londres, e emprehender, neste anno, uma campanha analoga a que têm realizado as sufragistas inglezas. Decidiram tambem não pagar nenhuma contribuição enquanto lhes não fôr concedido o direito do voto. Para conseguirem esse direito, as damas americanas resolveram empregar todos os meios, os mais suaves, os mais violentos. Promoverão conferencias e comícios e dirigir-se-ão



Os sentenciados na Guyana. exercicio de remo nas ilhas de Salut

ao governo da republica. Se não forem attendidas, irão até a revolução!

Alguns jornaes commentam alegremente a decisão das damas americanas, e recommendam a Taft que tenha muito cuidado, não vão ellas deital-o abaixo

330 instrumentos no valor de 594:000\$000.

Um marido levou tanto tempo a morrer, que a mulher disse que elle estava tendo a costumada difficulda em encontrar o buraco da fechadura.



A pena de trabalhos forçados á sombra das palmeiras—Condenados trabalhando nas ilhas de Salut, na Guyana Franceza

AS SOCIEDADES CARNAVALESCAS



Varios socios do Club Tenentes do Diabo, entre os quaes se acham os que fazem parte do Grupo dos Bicudos, que realizou a sua festa no dia 7 do corrente

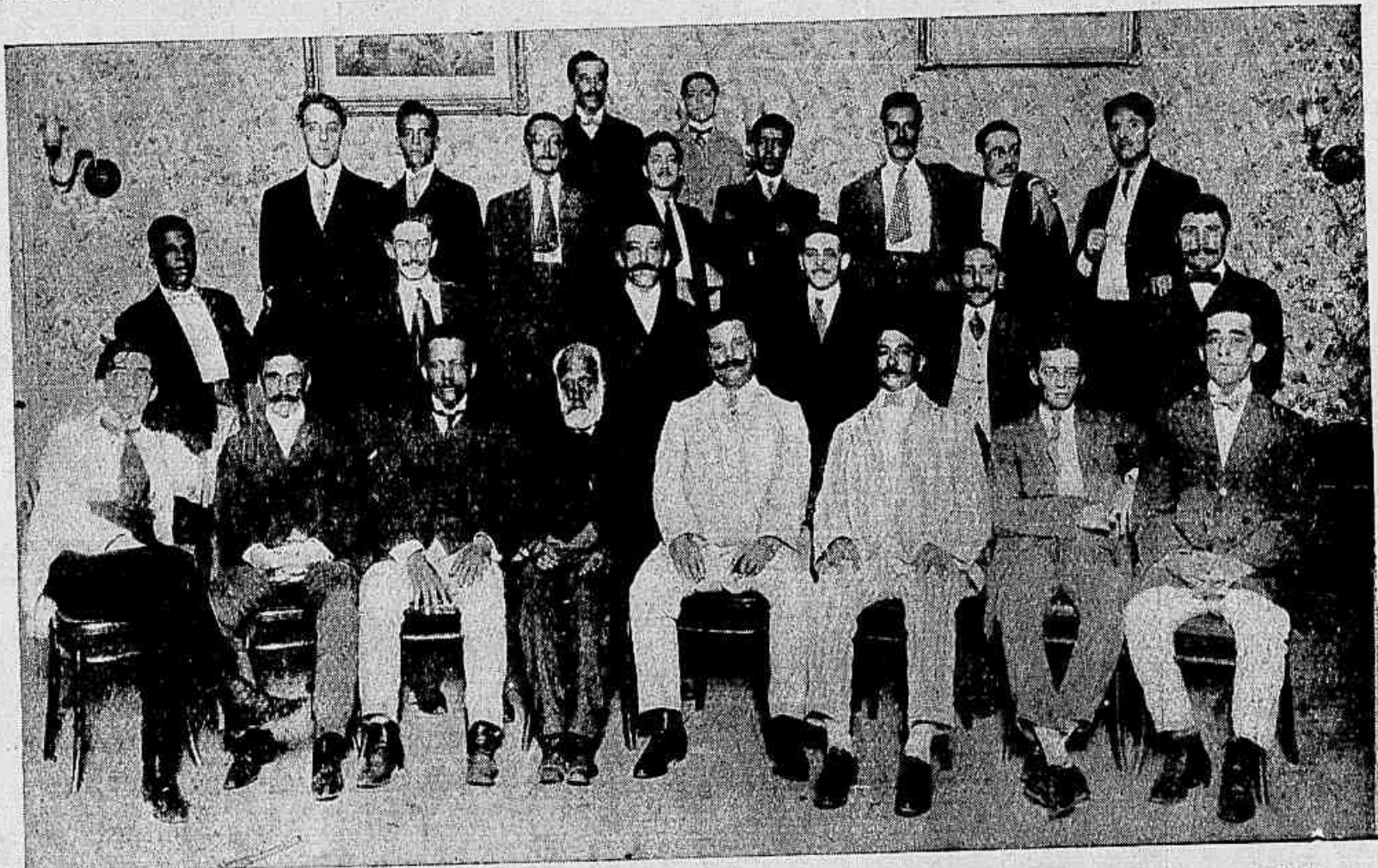
NOS FUNERAES DE UM NERO

(PARA TELESPHORO DE BARROS)

Que a paz seja contigo, a todo o tempo, eterna,
O' grande lutador, meu Coração valente!
Que tenhas sempre paz, descanses calmamente
E nunca, mesmo em sonho, aspire outra cousa!...
Que sejas d'ora avante em ti proprio abysmado.
Revedo com soberba os dias do Passado,
— Desse Passado em flôr, que mesmo em ti repousa!

De que te val lutar, se tens de ser vencido?
Dedica-te, portanto, á calma que conforta?
Ou morre em frente á Vida,—e a Vida que t'importa?
Senão viveste nunca ou se morreste aos poucos?
Morre, sereno, e esquece a grande lida...
Que não figures tu nas lutas más da Vida,
Em que tivemos nós apenas lances loucos!...

Asyla-te na treva e a luz que te abandone!
Morto, — não mais verás do mundo as falsas galas
E nem transmudarás o sonho em que te embalas
Na desejada e louca realidade esquiva!...
— Quero morto, sim!... Prefiro-te gelado



Um grupo de socios do Club dos Democraticos, a cuja frente se acham os que foram escolhidos para os carros de criticas

E é digno, bem sei, de um'alma boa e nobre
Dar o perdão a quem lhe deu só dissabores!

Mas não te quero vil e nem te quero escravo.
Se teu orgulho é morto, o meu é vivo: existe!...
E, já que vaes tombar, o meu valor consiste
Em sempre te fazer temido e lembrado!
E ao teu somno final de Nero máo, perverso,
Darei a melopéa funebre do verso,
Cantando as glorias vãs do teu poder passado!

Morre! Descansa, pois!... Abysma te na treva!..
O rancor cansará de tanto perseguir-te!...
O mundo não terá motivos de trahir-te,
Nem de fazer-te escravo mais d'outra afeição...
— Quero-te morto, sim!... Prefiro-te gelado
A ver-te quasi vil, perdido, escravizado,
Aos caprichos venaes de um outro Coração!...

Rio, 1905.

J. Fonseca.

(Do Livro Mixto).



Um grupo dos veteranos do Club dos Fenianos, entre os quaes os figurantes das criticas



Uma mascara que ri em um mascarado que chora! O Povo.

Um que não chora nem ri... diz graça! A politica.

Correspondencia de um caipira

Compadre:

O calô... Tabão. miô
E' não fallá no calô;
Vamo tratá doutras cousa;
Do carnavá que chegou.

Das minha resolução
Que eu tomo. Já tá assentado.
Que eu vou mettê no pagode;
Vou sahi fantasiado.

Um que muito se diverte enquanto
está nas boas graças do Governo! E' o
amigo... s'uei; onista.

Pru mode não dá na vista
Vou sahi de espanadô.
Uma roupa que é de meia
Cara e nada me custou.

Não sei si é roupa elegante
Em todo o caso tá ahi:
Tou ensaiado cá roupa
Tou pronto já pra sahi...

Mas o piô é que o fato
Que eu vou vesti não é meu;
E' de um socio já defunto
Que inda turdia morreu.

Tou intê entrapalado
Não me ageito co negoço.
Pru todo lado é missanga.
Pru todo lado é caroço.

Dispoz em vez do chapéo
E' penna. verde. encarnado.
E' fato só dos caboclo
Que ando fantasiado.

Os que invejam a vida dos mortos e
por isso morrem para que chegue o
Carnaval afim de imital-os! E' o
phosphoro. De todos é o mais espi-
rituosi....

E' lá do "Club União
Das tres pombinha da Aurora"
Que todo os anno passeia
Cheio de home e senhora.

Uns véio. outros cas perna
Completamente de fóra...
Eu fui. paguei dez mil réis
P'rentrá no "Club Aurora".

D'spoz que cabá os tres dia
De pagodeira e de gala
Eu levo os troço da roupa
Pra botá lá pelas sala.

Não conta nada a famia:
E' moda na Capitá;
Inté os véio barbado.
Si pôde fantasiá.

Agóra pra terminá
Vancê que vê? ouça só.
De tudo isso. o maná.
De tudo isso o miô:

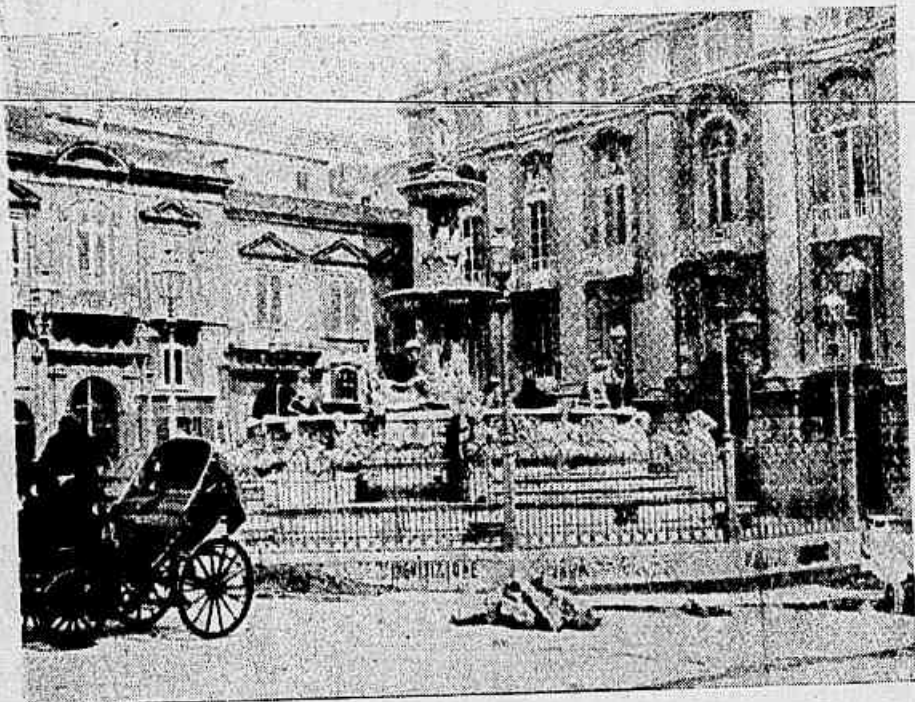
Tem uns verso pra cantá
Que elles me dero pra mim
Tive intê já decorando.
Só sei um verso. E' assim:

Mulata papo de roula
Tulô cheirosa de prata
Arreda já do caminho
"Tres pombinha" qué passá!

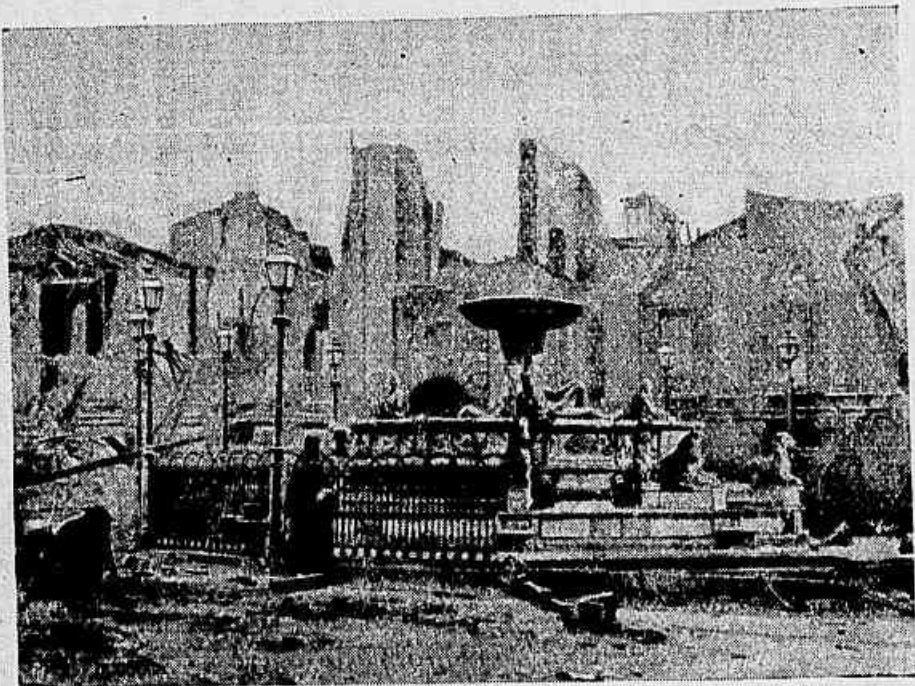
Tenorio Potôca.

DUPLA GENTILEZA

Ha pouco tempo, a grande prima dona Mme. Melba, actualmente em Londres, foi a Belfast. Tinha chovido torrencialmente e á saída da estação, o lamaçal era medonho. Um pequeno, vendedor de jornaes, vendo a gloriosa cantora em



A fonte de Fra Giov. Ang. Montorsoli (discipulo de Miguel Angelo) erecta em 1531 na praça da Cathedral



Aspecto actual da mesma fonte e das casas em redor, depois da catastrophe

difficuldades de atravessar a rua até á carruagem teve um gesto fidalgo e tomando os massos de jornaes que tinha sob o braço, fez com elles n m a facil passagem a Mme. Melba, que teve logo o cuidado de lhe pedir o nome e a morada. No dia seguinte o pequeno recebia uma carta de Mme. Melba, escripta do *Ritz-Hotel Piccadilly*, dizendo-lhe:

«Querido rapaz.

Fiquei muito impressionada com o teu cavalheiresco procedimento para

A catastrophe de Messina e de Sicilia



EM MESSINA — A' procura de um sobrevivente que geme sob os escombros

comigo, desejo tornar a ver-te, e prestar auxilio á tua mãe, estando certa de que serás de futuro um verdadeiro homem de bem, util, trabalhador, pois que para isso demonstraste excepcionaes qualidades, sacrificando os tens massos de jornaes á minha facil passagem.

Mando-te incluso um cheque de cinco libras para que compres uma pequena lembrança que te recorde quanto apreciou a tua singular sympathia a tua muito sincera amiga — Nellie Melba».

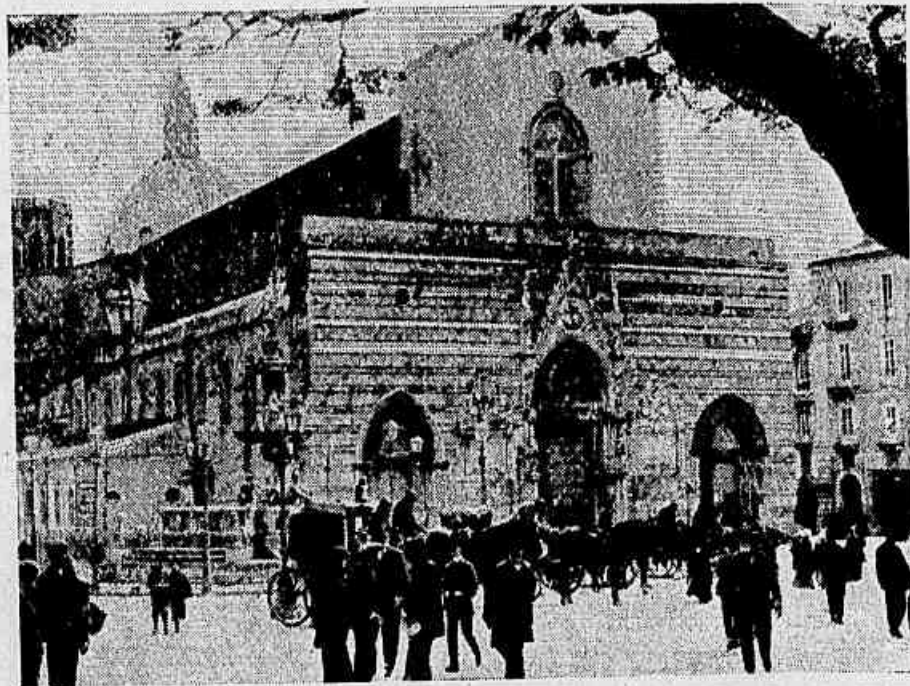


INCONSCIENCIA INFANTIL — 1 — No hospital de Napoles: uma menina salva do terremoto de Messina, unica sobrevivente de sua familia. Presa durante cinco dias sob os escombros, depois da catastrophe, mostra-se alegre, ao receber uma boneca das mãos de uma visitante caridosa, 2 — O trabalho de salvação dos feridos sob os escombros, em Messina

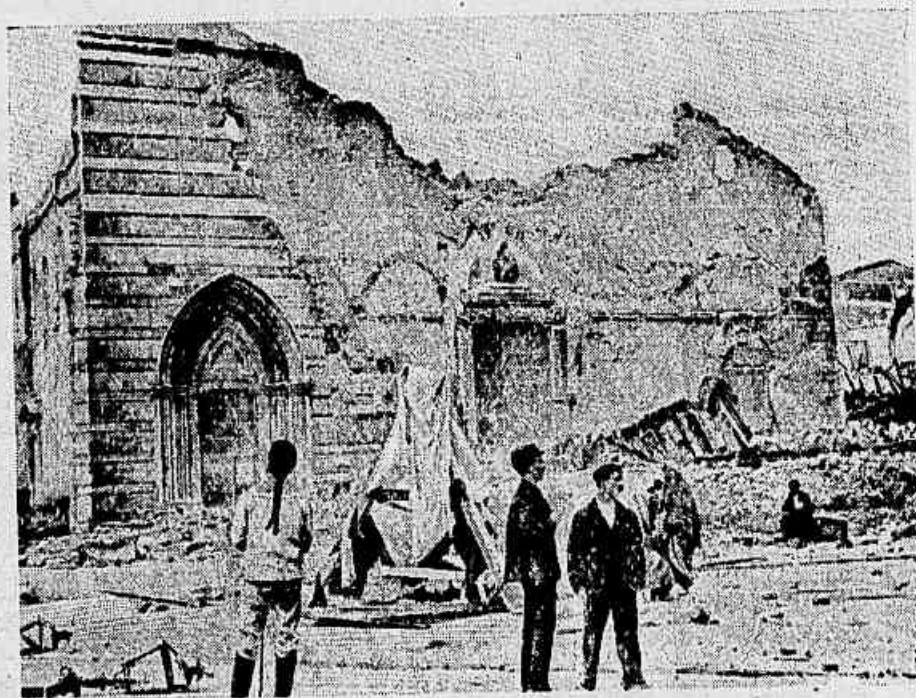


E'... gentil de parte a parte: — do *rowesbay* que parece ter a alma e a educação de um gentleman e da gloriosa cantora.

Dotações — Segundo uma informação do consule Portugal em Braunschweig (Brunswick) a dotação dos principes allemães é a seguinte: Prussia, 3500 contos; Baviera, 1100;



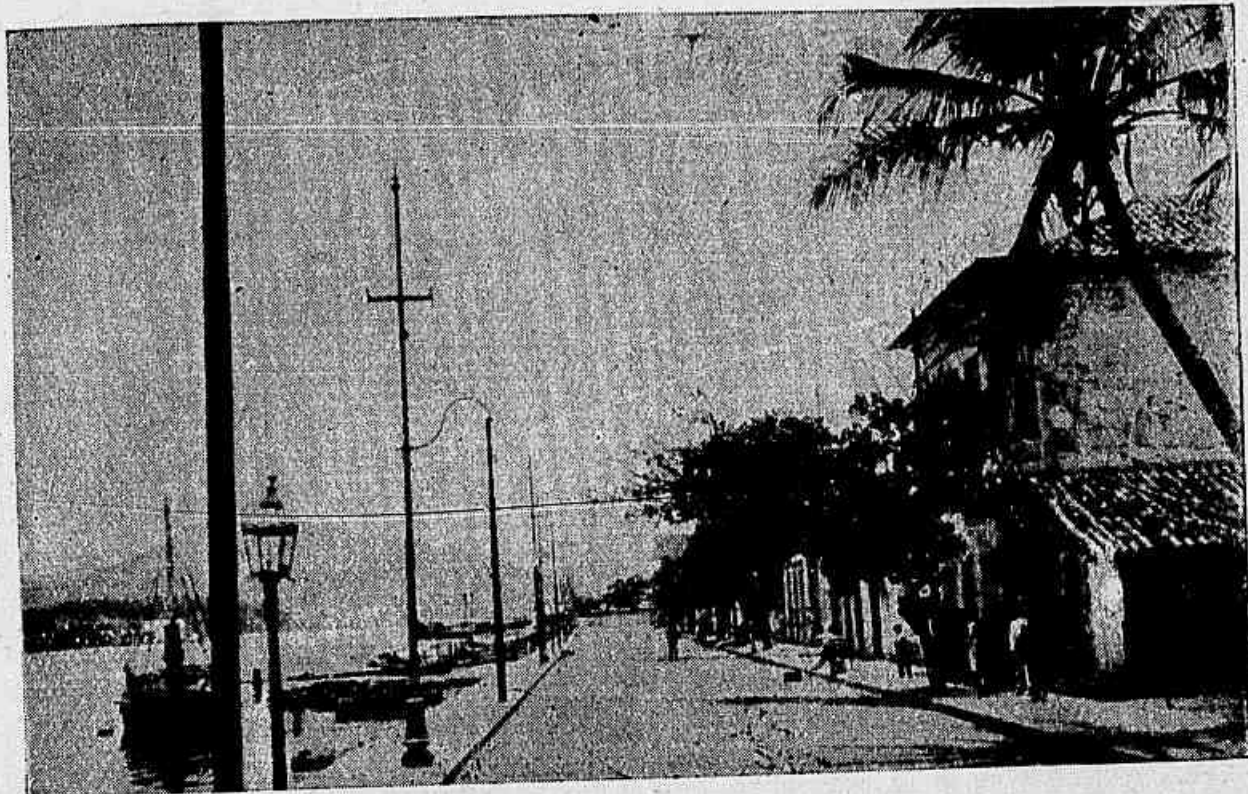
Cathedral antiga de Messina, que escapou ao incendio de 1559 e ao terremoto de 1783



O que resta da mesma Cathedral, depois do ultimo terremoto

Wurtemberg, 470; Saxonia, 900; Baden, 417; Hessen, 280; Brunswick, 250; Anhalts, 375; Altenburgo 180, Oldenburg, 113; Thoburg Gotta, 23; Meining, 450, Weimar Eisenach, 213; Mecklenburg, 90; Reuss, 66; Schaunburg Lippe 55; Lippe Detmold, 45; Schwarzburg, 90; e Waldech, 45. Total 8.392 contos de réis moeda forte. A dotação e a fortuna pessoal dos principes é livre de impostos de rendimento.

Toda a correspondencia dos principes é livre de estampilhas.



ESTADO DO RIO DE JANEIRO—Rua Villagran Cabrita. Ponta d'Área, Nictheroy

SOLIDÃO !

Solidão! eu te saúdo! silencio dos bosques, salve!

A ti venho, ó natureza; abre-me o teu seio.

edades, que viram correr, e os troncos me responderão, marcando as suas ramas:

«Ellas passaram».

Eu contarei aos prados os meus amores; e as boninas abrirão o calix para me dizer:

«Tambem nós amamos».

Interrogarei os penhascos pelos echos das vozes dos homens, e os penhascos mudos não ousarão repetir-me os sons fallazes dessa voz.

Eu direi ás ruínas: «Que é das mãos que vos construíram, que é das raças que vos habitaram?»

E as ruínas se calarão; mas a pedra de um sepulchro fallará por ellas. A pedra de sepulchro dirá: «A morte passou e as suas pegadas ficaram impressas no caminho dos se-

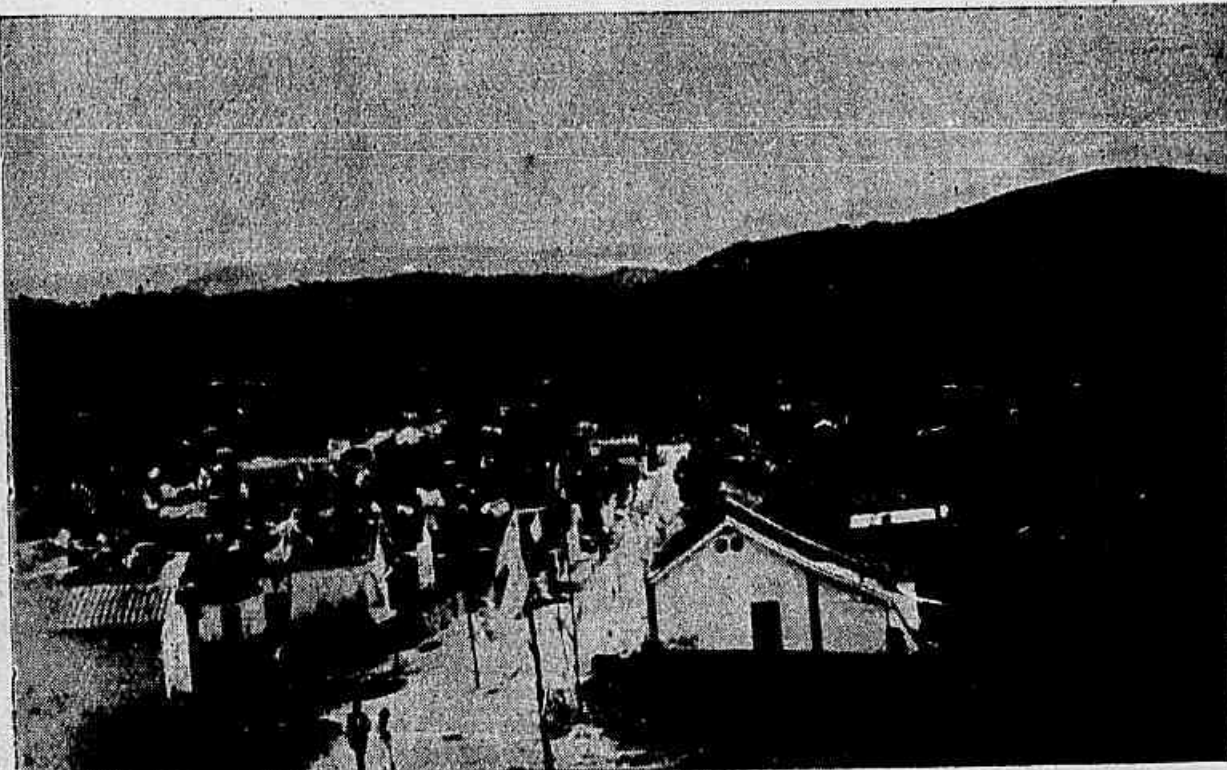
culos». Solidão, eu te saúdo! silencio dos bosques, salve!

Que doce não é fugir dos homens para viver com as plantas!

Que prazer não é deixar habitações alinhadas pelo prumo da sua pequenez; e vir no desalinho dos campos folgar em liberdade com a natureza!

Na-cestes do seio das rochas! vós não sois comprimidas nos estreitos canaes que fabricou a arte.

Eu perguntarei aos troncos pelas Livres surgis da terra, livres jorraes



Rua Santo Antonio, (vista do morro) Fonseca, Nictheroy

dos pousos, e livres correis nestes a cobrear nos prados por entre o matiz das flores.

Arvores frondosas, vegetaes sem medo; a foice do jardineiro não vos despojará a rama para o prazer de luxo contrafeito.

E vós, rochedos magestosos, repousaes tranquillamente nas elevações da terra; que não virá o cinzel do estatuário roubar-vos as fórmulas da natureza

para transmittir ao neto degenerado as feições de avô ambicioso.

Solidão, eu te saúdo! silencio dos bosques, salve!

O primeiro numero da *Revista de Humanidades* do Ceará veio cheio de instructiva e variada leitura; publicando juntamente o programma de ensino daquella casa de instrucção, sobre o qual vae girar o anno de 1909.

Agradecemos.



ESTADO DE S. PAULO — Aristides Cruz, representante da casa Mattos Maia & C. e Alfredo de Moraes, da casa Tamisio & Silva na Bibliotheca da Sociedade União dos Viajantes em Ribeirão Preto



O MODERNISMO NA CHINA — Uma cerimonia solenne, official e diplomatica obrigada a espectáculo funambulesco



CORDÃO «FLÔ DO LAVRADIO» NÃO HA BICHO...

O prestito dos Farófas

Foi uma noite cheia a de domingo passado.

Uma população inteira enchia a Avenida Central.

Carros e automoveis passavam apinhados de mascaras e de familias que se entregavam á franca alegria dos dias festivos de Momo, em uma batalha renhida de "confetti" e lança-perfume, em uma agitação continua em um entusiasmo sem par.

Eram dez horas da noite quando o prestito dos Farófas entrava na grande artéria da cidade, enchendo de prazer toda aquella massa enorme que o esperava com verdadeira ancia.

Depois de uma comissão de frente, composta de sete cavalleiros, magnificamente montados, seguiam-se doze carros de criti-



O PRESTITO DOS FAROFAS — Carro (critico allegorico) — O jazigo n. 9

cas debaixo de uma continua salva de palmas.

Foi uma noite cheia, repetimos, graças aos alegres Farófas.

— (*) —

SPORT
FOOT-BALL

LIGA BAHIANA DOS SPORTS TERRESTRES

A Liga Bahiana dos Sports Terrestres será este anno regida pela seguinte directoria: presidente, Dr. José de Aguiar Costa Pinto; vice presidente, Antonio Cypriano Gomes; 1º secretario, José Espinheira da Costa Pinto; 2º secretario, José Cordeiro de Miranda e thesoureiro, Envaldo Soares de Pinho.

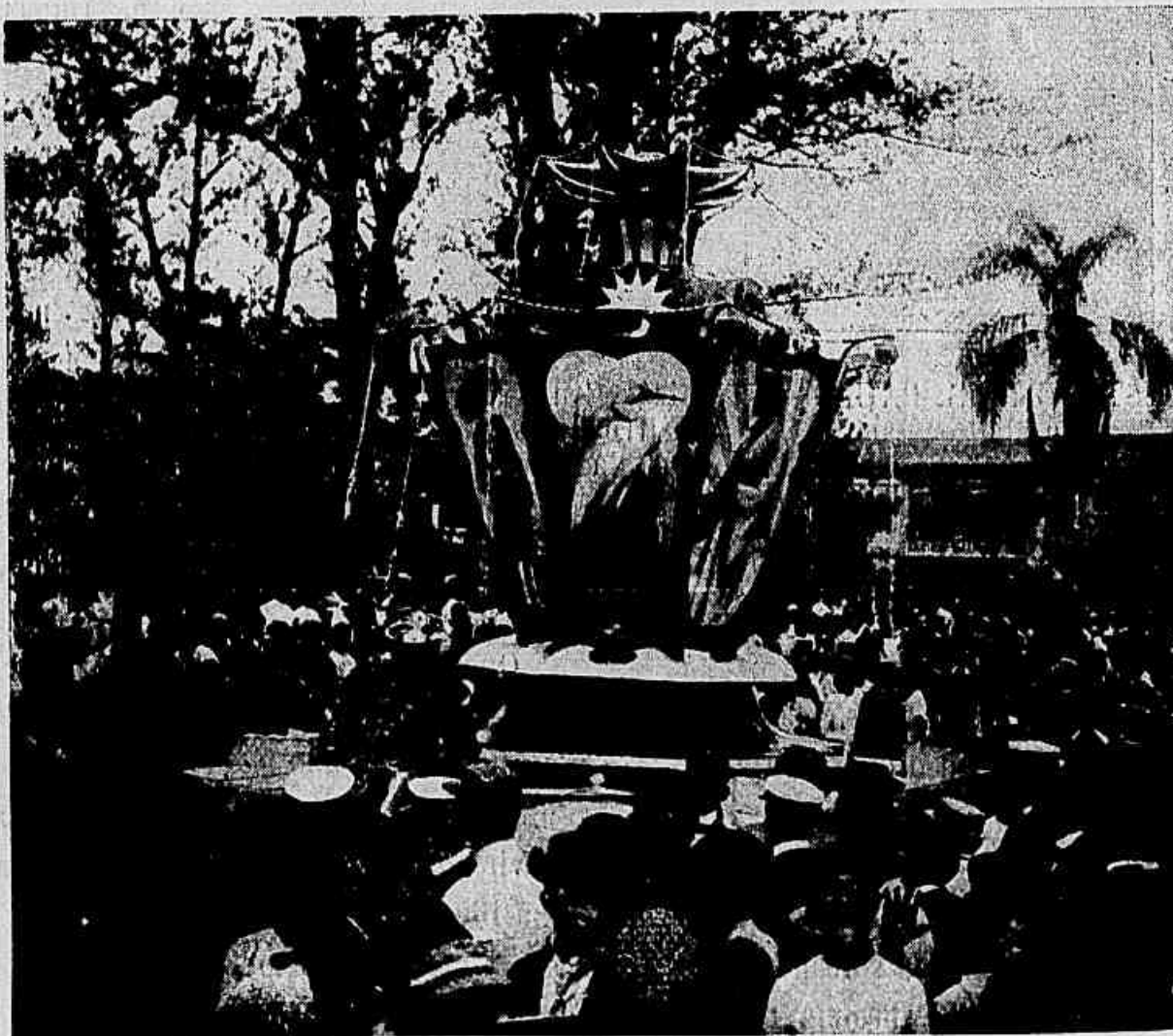
BOTAFOGO FOOT-BALL CLUB

A directoria do Botafogo Foot-Ball Club eleita para servir durante o anno corrente é a seguinte:

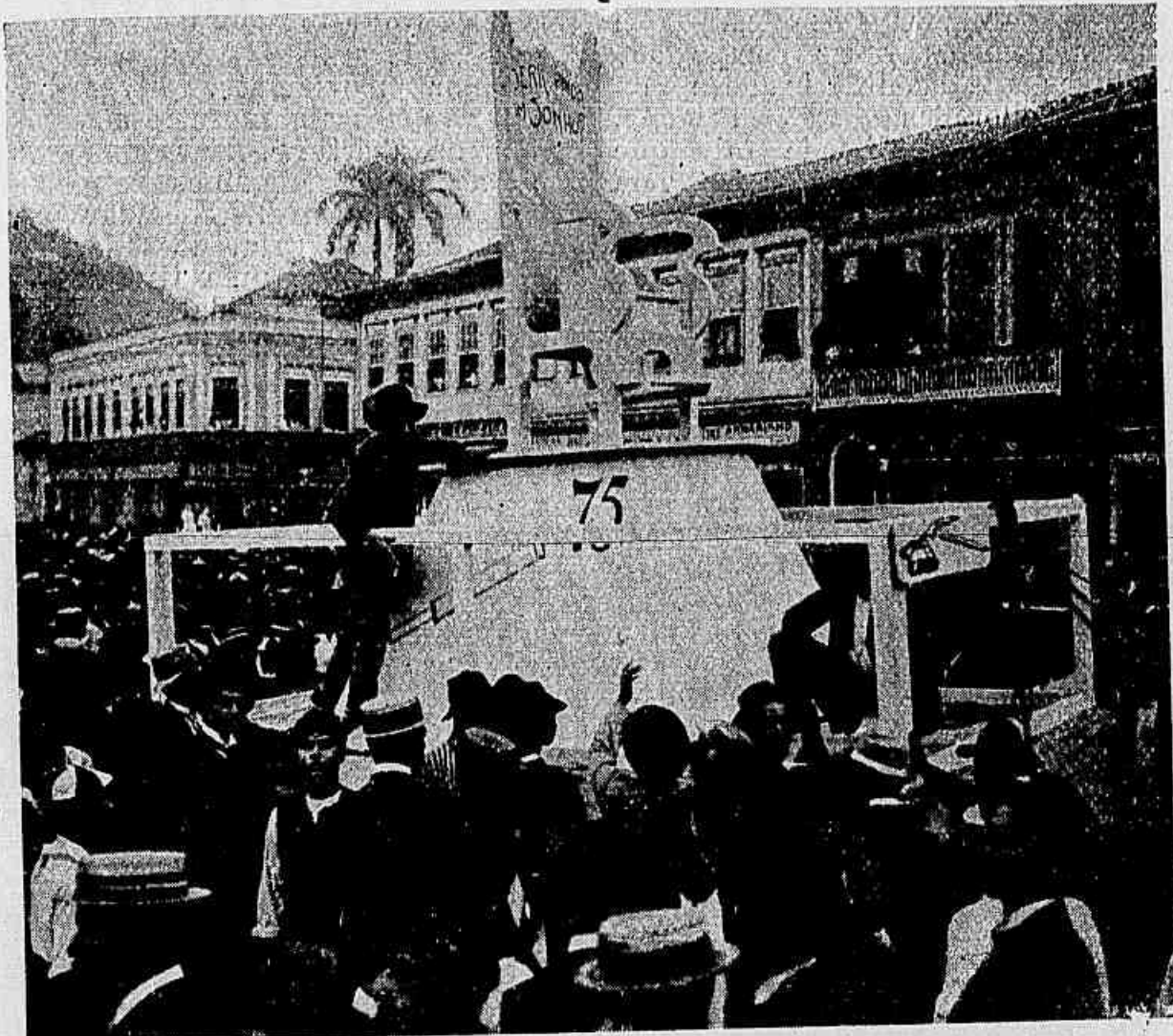
Presidente, Joaquim Antonio de Souza Ribeiro Filho; 1º Vice-Presidente, Dr. Alberto Cruz Santos; 2º Vice-Presidente, Antonio D. Pinto Filho; 1º Secretario, Itallo Potterie (reeleito); 2º Se-



Carro (allegorico) — Fantasia sobre o Polo do Sul



Carro (allegorico) — Matamorphose japoneza



Carro (crítica) — Será ainda um sonho ?



Carro (allegoria) — Fantasia oriental

cretario, Pedro Martins da Rocha; 1º Thesoureiro, José Gonçalves do Couto (reeleito); 2º Thesoureiro, Anselmo Mascarenhas. *Ground committee*: A. Luiz dos Santos Werneck (*cap*), Luiz Martins da Rocha, Norman Hime, Octavio Werneck (reeleito) e Alfredo Chaves.

SPORT CLUB GERMANIA

O Sport Club Germania, importante Sociedade Allemã Confederada á Liga Paulista de Foot-Ball, será este anno dirigida pela seguinte administração:

Presidente, Alberto Buhner; Vice-Presidente, Julio Hartman; 1º Secretario, A. Kirschner; 2º dito, E. Schlichting; 1º Thesoureiro, E. Deininger; 2º dito, E. Klein; *captain*, H. Friese; representante na Liga, A. Kirschner; suplente, R. Muns.

CYCLISMO

VELO-CLUB

Em assembléa geral de 30 de Dezembro foi eleita para reger os destinos do



Carro (allegoria) — Homenagem as sociedades carnavalescas Tenentes, Democraticos e Fenianos.

dos Santos Rongel; 1º secretario, Heitor Belache (reeleito); 2º dito, Marcellino Candau; 1º thesoureiro, Joaquim Corrêa Zurdo; 2º dito, Maximo Candau; 1º director de corridas, Francisco Fernandes Lage (reeleito); 2º dito, Joaquim José Teixeira (reeleito).

SPORT-CLUB

A directoria do Sport-Club eleita para dirigir os destinos desta sociedade velocipedica durante o anno corrente é a que se segue: presidente, Antonio Marinho de Aguiar; vice-presidente, Francisco Almeida Junior; 1º secretario, Marcellino Torres; 2º secretario, Antonio de Souza Campos; 1º thesoureiro, Paulo Wygderonitz; 2º thesoureiro, João Rodrigues; 1º director de corridas, Raul Pinheiro; 2º director de corridas, Ernesto Francisco da Silveira; 1º director de tiro, Evaristo Alves; 2º director de tiro, Antonio Vieira, e procurador, Julio da Silva Jorge. Conselho fiscal: José C. Corrêa de Almeida,

Nuno Moutinho, Augusto Caetano da Costa, Francisco Rodrigues Cotias e Augusto Gaspar da Costa.

TIRO

CLUB JUVENIL SPORTIVO

A directoria desta Sociedade, eleita para funcionar durante o anno vigente é a seguinte: Presidente, Lucindo Passos; Vice-Presidente, João Pereira Martins Ribeiro; Secretario, Rogoberto Baptista de Almeida; Thesoureiro, Manoel Duarte; Procurador, Nelson de Serqueira; 1º Director de Tiro, Ernesto Fesq, e 2º Director de Tiro, Augusto Gaspar da Costa.

O primeiro numero da «Revista Paraense» publicada na cidade de Belém.

Cheio de illustrações, de boas *charges* de actualidade e variado texto, o presente numero cahio por certo no gôto do publico Paraense.

Auguramos á nova collega um futuro prospero e uma vida eterna.

CARNAVAL



— Eu quiz sahir de indio, mas desta vez o raio da mulher escondeu todos os espanadores!...



Um dos muitos landaus, enfeitados do prestito

Velo Club, veterana sociedade do *sport* seguinte directoria : presidente, Fidelcino Leitão; vice-presidente, Joaquim

MODAS DA REVISTA DA SEMANA

Chronica Elegante

Em attenção ao pedido feito por uma das nossas jovens leitoras, vamos tratar hoje dos vestidos de baile. Começamos pelo ponto essencial, isto é, pelos tecidos, enumerando os que a moda preconiza para semelhantes trajés.

Na série das sedas temos a *charmeuse*, setim Liberty, *metcore*, crepe da China, crepe de seda. Nos tecidos leves e transparentes: o voile Ninon, a musselina Liberty; mas, melhor ainda é o tulle *point d'esprit*, tulle filó, tulle-aranha, tulle desfiado, os quaes possuem a solidez sufficiente para tranquilizar e satisfazer as mães economicas e previdentes.

Quanto a cor, aconselhamos as nossas jovens leitoras que sempre prefiram o branco, cor de rosa e

azul pallido, porque estes, apesar de nada possuirem de original, conservam entretanto, sob as luzes de um salão de baile, uma grande sedução, e acompanham deliciosamente, melhor que os tons novos, a graça de um porte juvenil. Aconselhamos tambem que não se deixem tentar pelos vestidos á Princeza ou forros ultra moldantes que de modo algum lhes poderão convir.

A forma Imperio ou semi Imperio são as unicas aceitaveis, os grandes *ateliers* de costura adoptam-nas muito, com cintura subindo bastante alta nos vestidos de seda, e cintura mais alongada nos vestidos leves.

O decote deve ser extremamente discreto e redondo. As mangas podem ser curtas ou compridas;

estas, é preciso que se note, tem a grande vantagem de poupar a despeza com as luvas compridas. As luvas de suède, brancas ou apenas collaradas, hoje em moda, são de uma fragilidade tal que as senhoras e senhoritas se vêm obrigadas a renovar-as constantemente, o que acarreta um despendio consideravel, em vista do seu preço elevado.

Para os vestidos de baile, as mangas compridas devem ser feitas de tulle e quasi sempre abertas.

Não deveis pensar, entretanto, que este genero que vos é assignado pela moda, gentil leitora, exija uma uniformidade fastidiosa; suas formulas nada têm de tyrnicas e admittem, pelo contrario, uma grande variedade. Em umas o fundo, justo, semelhante aos antigos vestidos á Princeza, é coberto por uma tunica genero-camisa bebê, decotado em quadrado, lisa no alto, possuindo uma tira de tulle franzido, em forma de *empiècement* na frente e nas costas, presa por meio de hobreiras.

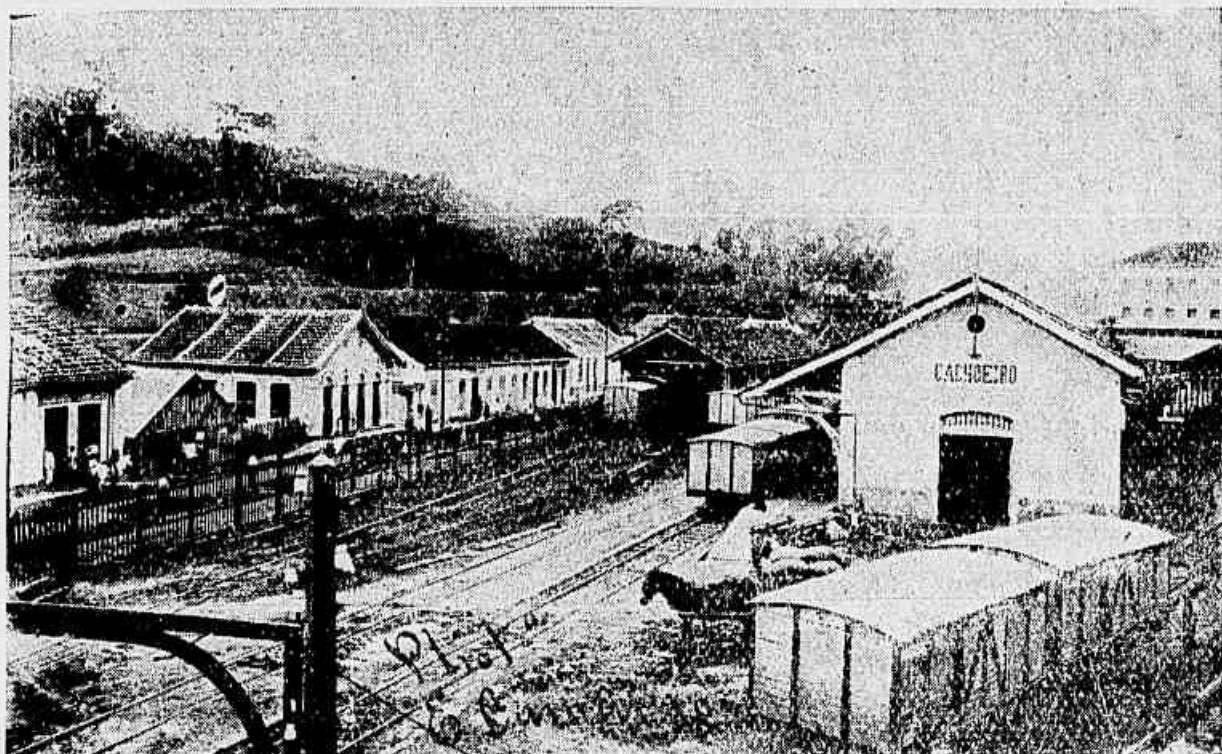
O vestido, aberto dos lados, em todo comprimento, é preso por uma cintura *drapée* em gaze de cor diversa á do vestido e ornada de

palletas de ouro ou de prata, que passa muito alta sob os pescoco. A tunica levanta-se e entreabre-se ao menor movimento, apesar de não ter espaço algum entre as duas bordas da abertura. Para que isto não aconteça julgamos de bom aviso, indispensavel, encaixar sobre o fundo da saia, do lado, em todo comprimento, uma tira de tecido egual ao do vestido.

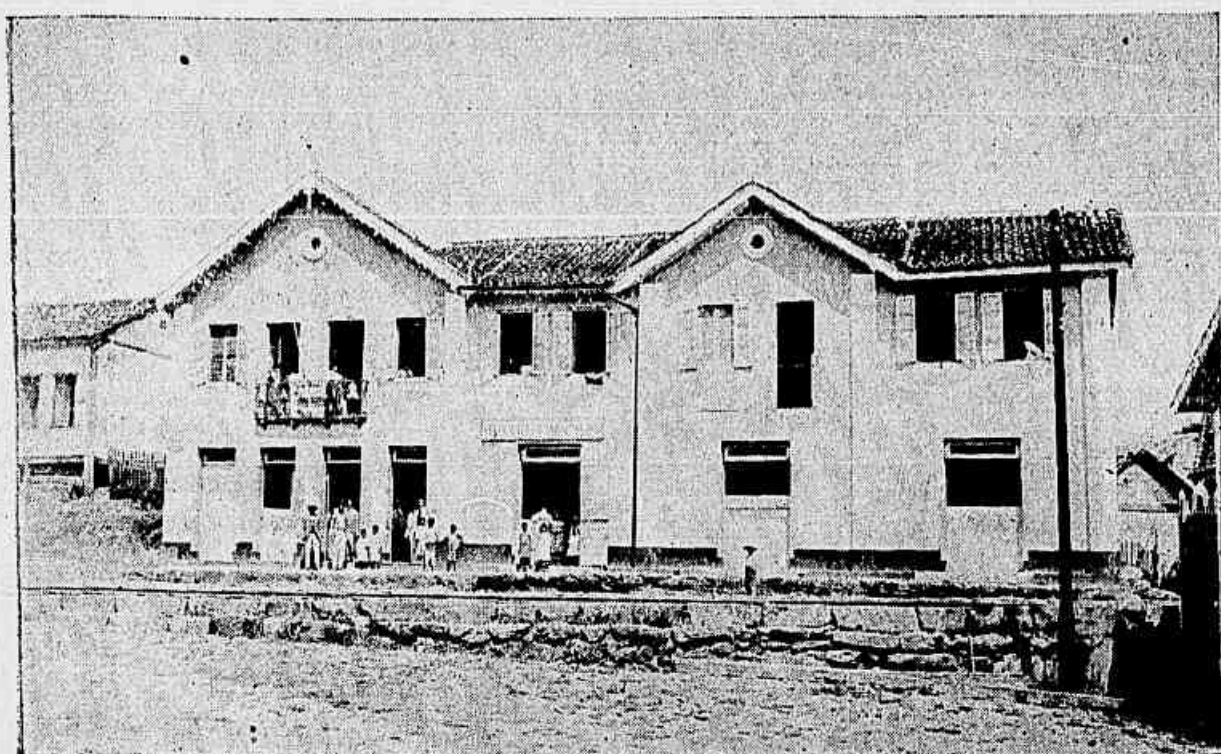
A seda empregada no forro é quasi sempre de uma qualidade inferior á do vestido. As tunicas Imperio são guarnecidas em redor, sobre a borda, de um entremeio bordado com perolas ou lentejoulado; ou de uma tira de tulle da largura de seis centimetros pouco mais ou menos, sobre a qual corre uma grega feita de um rolozinho de gaze ornada de palletas de ouro ou de prata. Para executar-se este ornamento, muito em voga hoje, e que tambem se harmonisa com o estylo destes trajés, desenhm a grega sobre papel um pouco forte: cortam um vize de gaze da largura de um centimetro; dobram a pequena tira em duas partes, em toda a largura e fecham-na por um pos-



Vestido feito em voile de se-la cor de salmão, guarnecido de guipura cor de creme e de sotache dourado; a saia, disposta em pregas chatas, é circulado na parte inferior por um entremeio largo, moldurado de sotache, em forma de nós, a distancias regulares. O corpinho, feito com pregas estreitas, fica blusada levemente na parte inferior; deve ser armado sobre um *empiècement* redondo composto de vizes de tulle *plissé*, imitando — *jours* —; a guarnição é completada por uma guipura disposta em bicos, recamados de sotache dourado; o do meio prolonga-se até a metade da altura e termina em borlas. Mangas feitas de pregas sobrepostas, terminadas em punhos semelhantes a composição do *empiècement*. Cintura em seda *drapée*, mais escura que o voile, cahindo do lado em pannos de *écharpe* — Vestido elegante, para reuniões á noite. Traje de concerto ou theatro para senhoritas.



ESTADO DO ESPIRITO SANTO — Cachoeiro do Itapemirim — Antiga Estação da linha de Caravellas



Hotel Toledo

ponto que deve ser feito sobre a borda; depois voltam este estojo estreito com o auxílio de um fio solido, fixo a uma das extremidades e enfiado em um — passa fita — collocado no interior, fazendo deslizar o vize sobre si mesmo até que o — passa fita — saia pela outra extremidade.

Esta tira de tulle assim decorada sobre as hombreiras passa através da tunica, no alto, na frente e dos lados, junto ao pequeno cabeção de tulle.

Este modelo é completado por mangas curtas, denominadas — mangas bebês, — formadas de um pequeno balão de tulle, preso por um entremeio bordado semelhante ao que guarnece a tunica, porém menos largo, bem entendido.

Com este fundo á Princeza, justo, pôde-se também cobrir o corpinho de uma *draperie* enrolada, vaga na frente, esticada nas costas, e fazer cair sobre a saia uma tunica aberta do lado esquerdo, em — *coin de mouchoir* — como dizem as costureiras, formando o effeito de desenrolada.

Aqui ainda, a cintura, em galão metálico, marca a talhe a dez centímetros abaixo do seu nível natural. Hombreira, feitas com o mesmo galão, guarnecidas de pequenas borlas dos lados, occultam a armação das mangas, curtas e completamente lisas, em renda fina.

A's vezes, também os corpinhos dos vestidos á Imperio affectam a fôrma de um pequeno — *blouson* — armado no alto, sob um apresto de tuile bordado a seda, contas e

fios metálicos, recortados com muita variedade e fantasia, em fôrma de *pattes*, bicos, hombreiras; ou ainda, em um *fichu* de musselina de seda inteiramente plissé em es-

desta vez circulada de preguinhas ou franzidos, terminados por um galão.

A saia, a fio direito na frente, com tres costuras um pouco envie-

Esta *ruche* é feita com uma tira cortada sobre sete ou oito centímetros de largura, no tecido do vestido, tulle ou seda, e encrespada por meio de pregas duplas presas no centro; com tulle, collocam a tira dupla para dar solidez á guarnição; com seda, as tiras são contadas enviezadas e desfiam as pontas para formar franja muito leve.

Os vestidos á Imperio ou semi Imperio com pequeno corpinho *blouson*, são usados sobre um fundo em duas partes, composto de uma saia com pannos estreitos e um corpinho justo, cuja linha de junção deve ser collocada ao nível da talhe, indicando a cintura do vestido.

Para bailes, os sapatos de setim e as meias de seda devem ser de cor diversa á do traje; usa-se muito hoje sapatos em panno de ouro ou de prata, com meias de seda feitas especialmente para acompanhá-los, e que possuem os mesmos reflexos metálicos.

Acrisio.



Armazem pertencente ao empreiteiro, na construção da Estrada de Ferro Sul do Espírito Santo, incendiado e saqueado pelos grevistas, em Novembro do anno passado

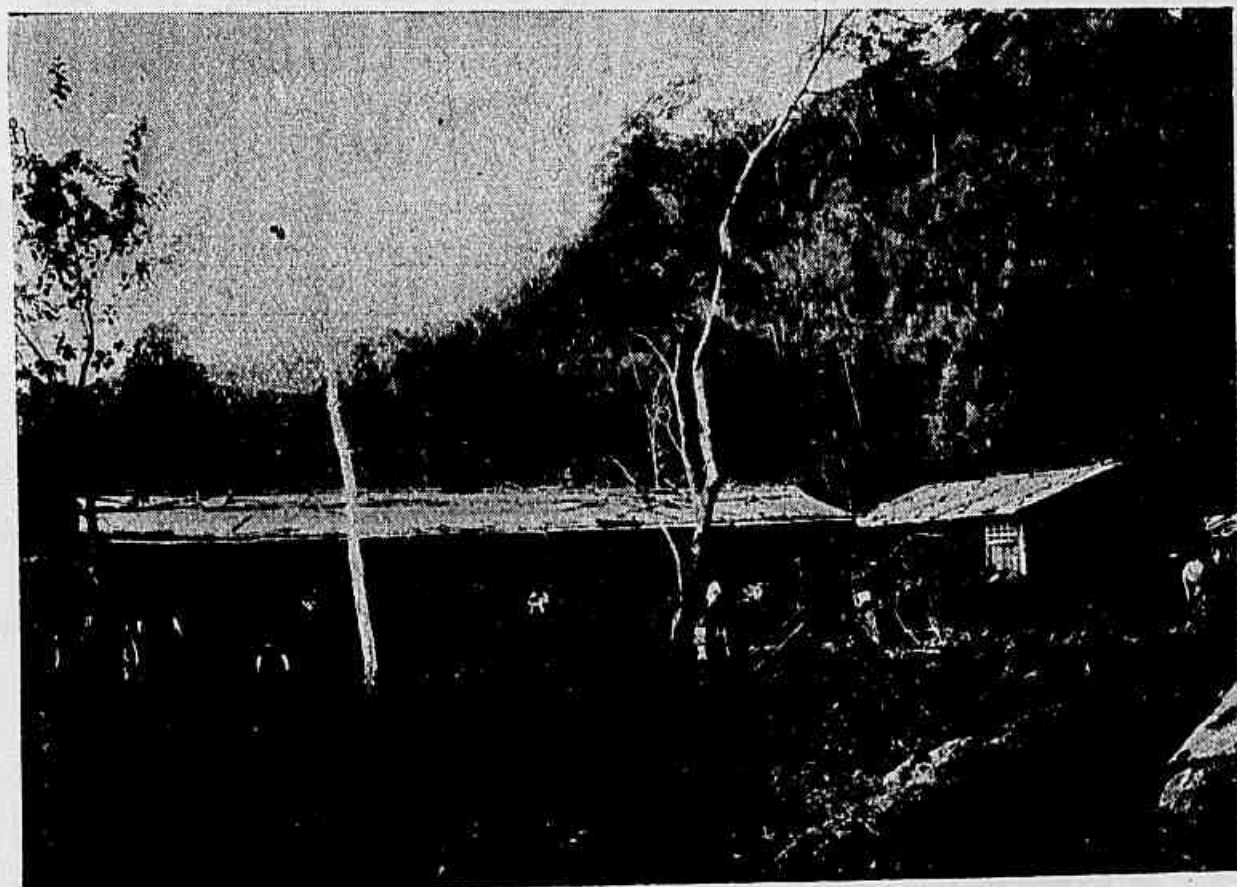
treitas pregas de *lingerie*, enfeitado com pequenas *ruches*, formando pregas em roda do decote e desaparecendo sob a cintura. Apresto e *fichu* devem cair um pouco sobre o alto da manga de tulle, longa, e

zadas, uma atraz e duas do lado, fica lisa em baixo, com orla muito simples; pôde-se também guarnecel-a de galão ou de uma *ruche* collocada em baixo, em roda, sobre a borda.

Por 1\$ adquire-se um anel dourado, garantido, com esmalte e inicial GRATIS.

Póde passar por um anel de 20\$000 e está actualmente muito em vóga.

Remetta essa importancia á ADVANCE Co. 61, MURRAY St. NEW-YORK, E. U. A.



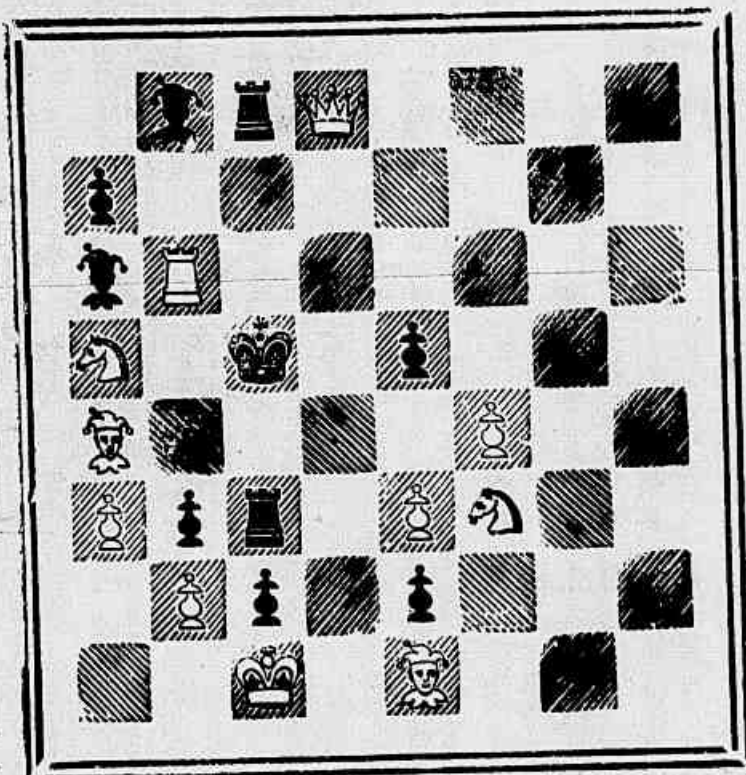
Construção da ligação de Muniz Freire a Engenheiro Rewee — Armazem do Salgadinho, no Kilometro 15



Abarracamento dos operarios — Um grupo de engenheiros

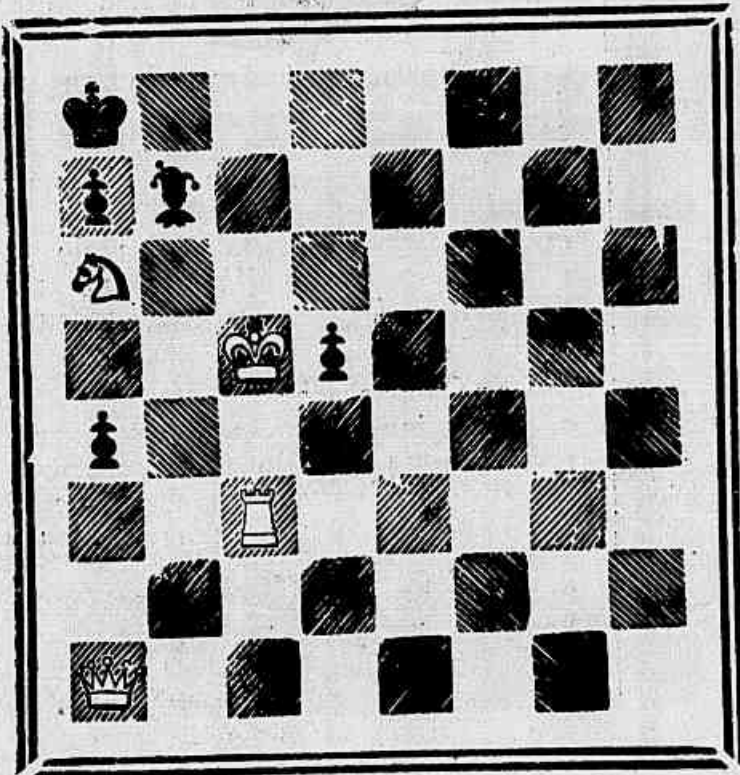
XADREZ

PROBLEMA N. 755—F. Reis (Rio)
Pretas (10)



Branças (11) Mate em dous lances

PROBLEMA N. 756 — F. Reis (Rio)
Pretas (5)



Branças (4) Mate em tres lances

SOLUÇÕES

PROBLEMA N. 748 — Rudolf L'Hermet.

1 D 6 T D (Inicial) 4 variantes.

PROBLEMA N. 749 — J. Pospil.

1 P 4 D (Inicial) 4 variantes.

PROBLEMA N. 750 — Hidden Thoughts.

1 T 3 D, C x D; 2 C 3 C x, etc.

1..., T 4 D; 2 C 3 B x desc., etc.

1..., R 5 B; 2 C 2 R x desc., etc.

1..., D x C, D 3 C, etc.; 2 C 6 R x, etc.

Resolvidos pelos Srs.: Fox, Smart (Friburgo), Omega, Lux, Caissano, J. Barreiros, Zut, S. de Castro, A de Oliveira, Petronio, Amilcar (Juiz de Fora), M. Salema, Selin Habad, D'Albret, Felton, J. Bolton e Salvio.

Partida n. 298 — Gambito do Rei

Branças (Davies)

Pretas (Freeman)

1 P 4 R
2 P 4 B R
3 C 3 B R
4 B 4 B
5 Roque
6 P 4 D
7 C 3 B
8 C 5 D
9 C D x P

P 4 R
P x P
B 2 R
C 3 B R
P 3 D
P 4 C R
B 5 C
P 3 B D
P x C Talvez fosse

melhor perder o peão e jogar C 2 D.

10 B D x P
11 B x P x
12 C 5 R x
C D 2 D
13 D x B
14 D 3 B
15 R R 3 C
16 C 7 B

C 4 C
R 2 D
R 2 D Melhor seria
C 3 B
P 3 C
T 1 B
Abandonam.

CORRESPONDENCIA

F. Reis — O seu problema «A» tem solução em dous lances com a jogada : 1 C 3 C ou C 2 B seguido de C 4 D mate.

Omega — O seu problema «C» resolve se tambem com a jogada 1 T 4 D x, P x 5, 2 T x P mate. Falta-nos examinar os de letra G e H.

Selin Habad — Sentimos a sua retirada desejando proximo regresso.

Heibas.

PEITORAL DE CAMBARA'

DO
Visconde de Souza Soares

Preciosa descoberta que mais ha concorrido para allivio da humanidade soffredora!

Lêde mais uma prova incontestavel da sua grande efficacia nas molestias do peito:— «...Eu abaixo assignado, atesto que tendo na minha clinica empregado o PEITORAL DE CAMBARA' do Visconde de Souza Soares, em varios soffrimentos do aparelho respiratorio, verifiquei que os doentes têm obtido resultados sempre beneficos. — Dr. Antonio Joaquim da Rocha. (Porto, Portugal). Firma reconhecida.» O PEITORAL DE CAMBARA' encontra-se á venda em todas as pharmacias e drogarias do Brasil.

PELLADA, ALOPÉCIA

Quêda do cabello, barba, sobranceiras, calvicie precoce, caspa, seborrhéa, trycophicia e todas as molestias parasitarias do couro cabeludo e da barba, curam-se completamente com o «PILOGENIO», verdadeiro regenerador, que fortifica e estimula os folliculos pilosos, faz brotar infallivelmente os cabellos, dando-lhes opulencia, brilho e vigor e extinguindo totalmente os parasitas.

DEPOSITO GERAL:

DROGARIA GIFFONI

9 Rua Primeiro de Março 9

e nos Estados nas boas pharmacias, drogarias e perfumarias, Preço 3\$000.



GRATIS

Este magnifico relógio americano, dourado e gravado, (PA-

RECE OURO GARANTIDO) será remetido GRATIS áquelles que venderem 24 aneis com o coraçãozinho contendo uma ORAÇÃO DOMINICAL, ou com as iniciaes, a dez centavos ouro cada um. Mande immediatamente sua ordem para 24 aneis, e quando os tiver vendido remetam-nos \$2.40 ouro americano, e pela volta do correio ser-lhe-á enviado o relógio, GRATIS, por cuja entrega nos responsabilisamos.

Dirijam-se a SHEEL NOVELTY Co.

83 Chambers St New-York—U. S. A.

DO JORNAL DO BRASIL

PREÇOS DAS ASSIGNATURAS

DA REVISTA DA SEMANA

Edição semanal illustrada do JORNAL DO BRASIL

Por anno, 15\$, por semestre, 8\$000 e para o exterior: por anno, 20\$000.

Por anno, 30\$, por semestre, 16\$000.

Para o exterior por anno 60\$000.

BORO BORACICA

Pomada milagrosa para cura de darthros, empigens, eczemas, assaduras nas crianças e o terrivel ozagre.

Para as molestias da pelle não tem rival a Boro Boracica.

DEPOSITO GERAL

Drogaria Pacheco

O melhor xarope contra COQUELUCHE e BRONCHITE.

Cura qualquer tos se em 24 horas

VIDRO 2\$000

Laboratorio em Porto Alegre

DAUDT & FREITAS

Deposito Geral no Rio de Janeiro

DROGARIA PACHECO

Rua dos Andradas 59

ARRANCADORES DE AÇO

PARA

Tronco ou esgalho de arvore

MONARCH STEEL STUMP PULLER



Arranca troncos ou arvores de 7 pés de diametro. Garantido de poder aguentar a força de 500 cavallos.

Catalogos illustrados com descontos de preços serão enviados gratis a quem pedir.

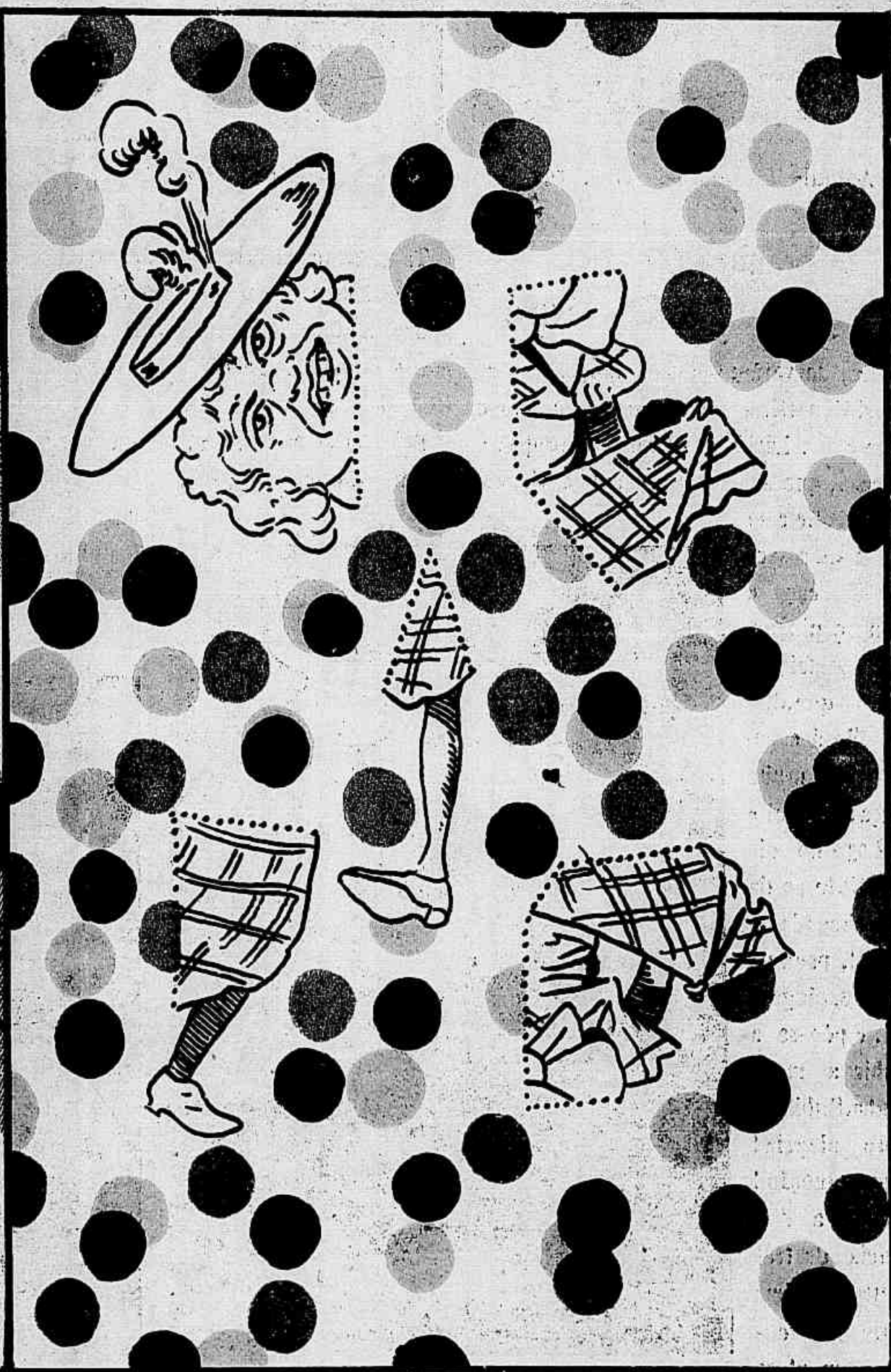
ZIMMERMAN STEEL Co., Loen Tree, Iowa.

* * ESTADOS UNIDOS DA AMERICA * *

SUPLEMENTO DO "João Caullino"

Solução do 160º Concurso

161º Concurso — O ensaio



Formar, com os pedacinhos acima, uma menina ensaiando-se para não fazer feio na festa da Titia.
 Premios — Ao Primeiro Uma assignatura por seis mezes da Revista e retrato na galeria da Revista da Semana; do 2º ao 6º retratos na galeria da mesma.
 As soluções serão recebidas até quarta-feira, ao meio-dia, e o sorteio realizar-se-á no mesmo dia, ás 2 horas da tarde.

30º CONCURSO
 de 1º de 10
 REVISTA DA SEMANA

SUPLEMENTO DO "JOÃO CAULLINO"
 161º CONCURSO REVISTA DA SEMANA
 Rua Gonçalves Dias 54

GALERIA DO "JOÃO PAULINO"



Antonio Joaquim Ferreira, rua do Castello, 69



Azuiz, Aristoteles e A. de Paga, o G. Mart. tres intelligentes amiguinhos do "João Paulino"



Luiz Machado Vinchon, rua S. Januario, 88

A grande tagada
do Sr. Láriflá

Era de verão; todos os amigos do Sr. Láriflá partiram de viagem. De modo que o Sr. Láriflá, humilhado, propôs á esposa, que fica encantada, uma viagem ao Tyrol, e com prou uma saca de caça e uma espingarda aperfeiçoada, porque, disse elle á esposa, «ha muita caça no Tyrol.»

Logo no dia seguinte ao da sua chegada ao Tyrol, pega na sua espingarda, e põe-se a subir a montanha. Subito... que alegria! que emoção! avista a distancia de tres metros acima delle uma ca-

bra monteza unto de uma rocha. Mira, atira, a cabra cael. Bravo! e o Sr. Láriflá precipita-se para apanhar aquella gloriosa caça.

Mas de um chalet occulto no arvoredo sae uma velha, a berrar, e atira-se a elle, á pancada.

Ta ita pancada levou o Sr. Láriflá, que acabou por comprehender que a pobre mulher o accusava de lhe ter morto a sua cabrinha, e lhe reclamava o custo do animal!

Foi preciso pagar... e, todo envergonhado vin se obrigado, deixar nas

mãos da velha uma nota de dez mil réis!

Era possível: um urso, um grande urso preto! Não quer acreditar nos seus olhos! Ah! se pudesse matar aquelle urso, que gloria! Mas, como o urso se precipita para elle com uma rapidez inquietadora, o Sr. Láriflá trepa a um abrunheiro. Ah! o urso installa-se debaixo da arvore! e é impossivel a fuga!

guntava a si proprio se, depois de alguns kilos de abrunhos para fazer bocca, o urso não o devoraria a elle, á guisa de assado.

Com effeito, o urso faz o gesto de subir pela arvore! O infeliz Láriflá agarra-se a um ramo e quer deixar-se cahir: o ramo estala, e eil-o por terra, morto de medo!... Lá, ao longe, um homem viu toda a scena e accorre, trepa na arvore e, corajosamente, agarra o urso... pela coleira!

O Sr. Láriflá fica estupefacto: o urso era domesticado, e fugira duma barraca de saltimbancos! Ah! não se sente glorioso, o Sr. Láriflá! E quando o proprietario do campo vem reclamar-lhe o custo de

vinde kilos de abrunhos, o seu desanimo é completo.

Não tocou mais na espingarda durante o verão. Mas comprou, no bazar, uma duzia de chifres de cabra e, de volta á sua terra, distribue-os aos ami-



Marina Silveira de Souza e Arino Silveira de Souza



Heloisa d'Avila B. Mello



Ecilda Pereira de Brito

Ahi estava uma caça que primava bem!

Quando elle, por fim, seguiu a orla de um campo, terminando tristemente a sua desventura, o Sr. Láriflá vê eminhar para si um grande animal.

Desesperado, o Sr. Láriflá tenta fombardear o urso com fructos da arvore, mas este toma a coisa pelo hom lado; sentado nas patas trazeiras, abre uma larga guella e aborve os fructos com tal appetite que o Sr. Láriflá per-

gos, dizendo: São os chifres das cabras montezes que matei. Ah! fiz famosas caçadas, este verão, no Tyrol!

JOÃO PAULINO

160 CONCURSO

Enviaram soluções certas os amiguinhos seguintes:

1 Chiquita Macedo — 2 Eliza F. Costa — 3 Nicia Victorina da Silva — 4 Antonio Soares da Silveira — 5 Maria de Lourdes Bacellar — 6 Homero Bacellar — 7 Decio de Castro Freire — 8 José Guimarães — 9 Zezé Muzzi — 10 Joaquim de Souza Fonseca — 11 José Coutinho — 12 Domingos Gama Filho — 13 José de Mello Alvarenga — 14 David José de Faria — 15 Maria Raymunda de Moraes — 16 Nicanor Gomes — 17 Lucio Gomes — 18 Claudionor Monteiro — 19 Waldemiro Monteiro — 20 Jandyra Guimarães — 21 Toucandyra Maria Martins da Cruz Ferreira — 22 Laura Vasconcellos — 23 Odette Maria Boisson — 24 Miguel da Cunha Peixoto — 25 Luiz de Avellar Drummond — 26 José Lopes e Silva — 27 Lygia Dias Braga — 28 Santinha Dias Leal — 29 Norma Dias Leal — 30 Carmita Dias Leal — 31 Donguinha Dias Leal — 32 Maria do Carmo Dias Leal — 33 Julio Freire — 34 Vidinha de Carvalho — 35 Carlota Mendes Barreto — 36 Newton Barbosa Sampaio — 37 Marina Silveira de Souza — 38 Lydia Eugenia da Silva — 39 Leandro Pereira da Motta — 40 Genaro Ferreira Velloso — 41 Raul Pereira Bernardino — 42 Waldemar Carvalheira — 43 Hilda Rosa da Costa — 44 Oswaldo Machado — 45 Olga Machado Azevedo — 46 Juracy Schafflor Camargo — 47 Lino de Sá — 48 Maria Luiza Basson Machado — 49 Jayme Machado — 50 Antonio Pinto Paes.

51 Maria de Lourdes Sammartin — 52 Lucilla Nazareth — 53 Eponina Calleaux — 54 Alzira Sammartin — 55 Alvaro Delphino da Costa — 56 Paulo Sammartin — 57 Maria Nazareth — 58 Elvira Nazareth — 59 Nilton do Sacramento — 60 Olympio Delphino da Costa — 61 Beatriz Sammartin — 62 Zahra Leite — 63 Alayde Calleaux — 64 Ary Bartholomeu — 65 José Carlos Levrero — 66 Carlinda Casquilhos — 67 Oswaldo Toussaint — 68 Antonio José Leite — 69 GERALDA de Lemos — 70 Odette Louro — 71 Djanira Ramos — 72 Ambrosina Roberto da Silva — 73 Nair Nunes — 74

* SORTEIO DO 160 CONCURSO *

Foi sorteado o n. 165, AMANDO P. DE SOUZA, Juiz de Fôra.
1° PREMIO — UMA LINDÍSSIMA FANTASIA DE «PIERROT» e retrato na galeria da *Revista da Semana*.

2º, 3º, 4º, 5º e 6º prêmios, retratos na galeria da *Revista da Semana*.

Ns.: 177, Carlos, rua Aqueducto 6, Santa Thereza; 40, Genaro Ferreira Velloso, rua Affonso Penna 21, Estação de Palmyra; 120, Joaquim Valente, praia de Icarahy 29 B; 135, Margarida Albertina de Veneza, rua Maranhão 1, Bocca do Matto; 183, Bento Ribeiro, rua Dr. Pessoa de Barros 15.

José Lopes de Medeiros — 75 Durvalina Ramos — 76 Pepita Lemos — 77 Diogenes de Miranda — 78 Aygara Fortes — 79 Zulmira de Arruda — 80 Josephina Santos — 81 Josepha Lopes de Medeiros — 82 Melanie Saxe — 83 Aracy Ramos — 84 Arnaldo Monteiro — 85 Nair Fortuna — 86 José Dias Braga — 87 Magdalena Marques Padinha — 88 Isaurinha Ferreira — 89 Alcides Pereira — 90 Dulce Casquilhos — 91 Arthur Louro — 92 Maria de Lourdes Leite — 93 Emilia Pereira — 94 Maria Miranda — 95 Antonio Silva — 96 Olga Louro — 97 Augusto Silva — 98 João Dias Braga — 99 Waldemar Vieira de Souza — 100 João José da Silva.

101 Hercilla Leite — 102 Grestch Dias Braga — 103 Edgard Leite — 104 Noterno de Paiva — 105 Mercedes Tacão Ulha — 106 Oswaldo Francisco Gomes — 107 Helena Dorothea Marques — 108 Alda Koch — 109 Joaquim de Arruda Junior — 110 Antonio Julio Ferreira — 111 Joaozinho Nunes Serrão — 112 Maria das Dores Mendes — 113 Amélia Mercedes Pires — 114 Francisco Julio Ferreira — 115 Ysnard da Ro-

cha Pires — 116 Stella Garcia da Silva — 117 Jurema de Castro Brasil — 118 Adalina V. Guimarães — 119 Ubaldina Teixeira Nunes — 120 Joaquim Valente — 121 America de Souza Lima — 122 Nair de Almeida Serra — 123 Nelson Joaquim Fernando — 124 André Corsino Moncorvo de Souza — 125 Mario Cardoso Miranda — 126 Antonio Francisco dos Santos Abreu — 127 Pedrinho Clément — 128 Alberto Veiga — 129 José Soares de Oliveira — 130 Herminia de Assis Bittencourt Mello — 131 Mathilde de Jesus Soares — 132 Irma Paulmann — 133 Leco Elras — 134 Alpha Fontão Ribeiro Crespo — 135 Margarida Albertina de Veneza — 136 Carlos Alberto do Espirito Santo — 137 Alfredo de Almeida Soares — 138 Almir Valente — 139 Eduardo Sylvestre Pereira Cesar — 140 Hilda dos Santos Cardoso — 141 Luiz Elias Peixoto — 142 Odette de Figueiredo Barbosa — 143 Waldemar Candido do Sacramento — 144 Graciema da Silva — 145 Elvira da Silva Loureiro — 146 Maria Ondina Guimarães — 147 Augusto Cardoso da Veiga — 148

29º GRANDE CONCURSO MENSAL

Com a presença de muitos amiguinhos do João Paulino realizou-se terça-feira ultima na sala da redacção do "Jornal do Brasil" o sorteio do 29º Grande Concurso Mensal do João Paulino.

1º premio: Uma Surpreza.

Foram sorteados os seguintes amiguinhos:

1º — N. 138 Oswaldo Toussaint, rua do Mattoze.
Do 2º ao 20º retratos na galeria da *Revista da Semana*.
2º — N. 54 Domingos Rodrigues de Oliveira, rua Costa Barros n. 11.
3º — N. 52 Maria Clara de Sabela e Silva, rua Dizenove de Fevereiro n. 72 E. Botafogo.
4º — N. 84 Domingos Gama Filho, rua de S. Luiz Gonzaga n. 140.
5º — N. 69 Leonor de Oliveira Porto, rua Vinte e Um de Abril estação Dr. Frontin.
6º — N. 46 Alvaro Guimarães, rua Conde de Boinim n. 103.
7º — N. 44 Herminia de Avila Bittencourt Mello, travessa da Boa Vista n. 10, Nictheroy.
8º — N. 6 Esther Carneiro do Couto Queiroz, rua Machado Coelho n. 79.
9º — N. 53 Angelica Barbosa

dos Santos, rua Visconde de Silva n. 9.

10º — N. 20 Humberto Juracy de Macedo Silva, rua General Bento Gonçalves n. 9, Engenho de Dentro.

11º — N. 89 Angenora Fluzza, rua D. Anna Nery n. 166, estação do Rocha.

12º — N. 98 Lucia Franca Bastos, rua Conselheiro Bento Lisboa n. 133.

13º — N. 117 Julio Freire, rua Valença n. 8.

14º — N. 92 Idalina Alvares Raim, rua Monte Alegre n. 88 antigo.

15º — N. 96 David José de Faria, ladeira Senador Dantas n. 5.

16º — N. 9 Zaira Coelho Dias, estação de Palmeiras.

17º — N. 116 Regina Franco, rua Marechal Floriano Peixoto n. 229.

18º — N. 11 Beatrizinha Rodrigues Coral, rua Domingos Lopes n. 57, estação de Madureira.

19º — N. 107 Pedrinho Clément, rua do Hospício n. 221, loja.

20º — N. 94 Antonio Ferreira de Araujo Seara, rua de S. José n. 58, Nictheroy.

Hilda Caldas — 149 Maria da Silva — 150 Ary de Lima.

151 Margarida de Camargo Barros — 152 João Pacheco de Almeida Prado — 153 Mario Rocha Pinto — 154 Jacintinho Cintra — 155 Maria da Gloria dos Santos Fasciotti — 156 Izaltina Paes Leme — 157 Humberto Juracy de Macedo Silva — 158 Oswaldo Jurandyr de Macedo Silva — 159 Alvaro Moreira Machado — 160 Mario Vieira de Menezes — 161 Helena Peixoto — 162 Maria Ondina Guimarães — 163 Gabriel Chrislio Ribeiro Franco — 164 Cyro Chagas — 165 Armando P. de Souza — 166 Helena Saldanha — 167 Helena Bastos da Silva — 168 Roberto Bastos da Silva — 169 Roberto Dias Pavão — 170 Maria de Lourdes Coutinho — 171 Eurico Henrique de Archamby — 172 Odette da Costa Brito — 173 Luiz M. Vinchon — 174 Astrogildo Luiz da Silva — 175 Nestor Braga — 176 Jilberte Hénault — 177 Carlos — 178 Maria Franca Bastos — 179 Edgard Stallo — 180 Maria Maia — 181 Waldemiro José Martins — 182 Alcides de Moraes Jones — 183 Bento Ribeiro — 184 Leonor Rosas do Carmo Silva — 185 Ary Koerner Casaes Ribeiro — 186 Lucia Wrencher — 187 Judith de Siqueira Martins — 188 Olga Monteiro — 189 Oswaldina Lopes de Oliveira — 190 Amélia Candida de Azevedo — 191 Floriano Chaves — 192 João da Motta Oliveira — 193 Thereza Alves Vilella — 194 João Silva — 195 Aristides Gomes de Oliveira — 196 Americo da Silva — 197 Renato Nogueira — 198 Orlando Pinheiro — 199 Domiciana José Machado — 200 Edith Pereira de Brito.

201 Maria Hygina de Paiva — 202 Ary de Paiva Mesquita — 203 Olga Durão — 204 Herminia Durão.

Erratas: 42.

Chegaram depois do sorteio do 159º Concurso as soluções dos seguintes amiguinhos:

1 Ary Fernandes Martins — 2 Nini Elras — 3 Armando Bittencourt — 4 Gastão Rodrigues — 5 Francisca Marques dos Santos — 6 Angela Cabral de Mello — 7 Oswaldo Jurandyr M. Silva — 8 Irineia Marcondes Vicente — 9 Beatrizinha Rodrigues Coral — 10 Aélia Soares de Freitas — 11 Fernando Maganabosco — 12 Humberto Juracy de Macedo Silva — 13 Waldemiro José Martins — 14 Amalia do Espirito Santo — 15 Jayme Lucas — 16 Maria de Castro — 17 Manuel Rodrigues — 18 Mario Lucas — 19 Alayde Garcia Rosa — 20 Gilberto Hénault.

Um doutor elegante, encontrando-se com uma senhorita smart deseja apostar uma corrida.

Partindo ambos imediatamente, em vertiginosa carreira.



Mas o cavallo trotei depois de dar-lhe quatro viravoltas no ar atira-o ao chão.

Deixando a senhorita chegar primeiramente ao ponto marcado, com grande indignação do cavalheiro desapontado.

REVISTA DA SEMANA

Edição semanal ilustrada do JORNAL DO BRASIL

103 ✓

Anno IX—458

DOMINGO, 21 DE FEVEREIRO

Numero: 300 réis



VIVA O CARNAVAL DE 1909!

O PRESENTE O MAIS UTIL, O MAIS DURADOURO É O CHRONOMETRO PATEK-PHILIPPE
G. DOLO & LABOURIAU, Relojeiros — RUA DA QUITANDA

CURAS ASSOMBROSAS

Eis o melhor tempo para a **CURA DA SYPHILIS!**

Tomae, pois desde já, o notavel depurativo portuguez, **TIZANA ANTI-SYPHILITICA.**

DOENTES : Tratae já de tomar a nossa **TIZANA**, que esta é a melhor época do anno para vos curardes de todas as molestias syphiliticas. Quanto mais calor fizer, mais rapida cura obtereis.



(TIZANA DE FARO)

(PORTUGAL)

CURA RADICAL da syphilis em todas as suas manifestações: doenças de utero, cancos, feridas cancerosas, fistulas, manchas no corpo ou rosto, etc., etc.

Rheumatismo, molestias da pelle, chagas, escrofulas, úlceras, doenças dos olhos, ouvidos ou garganta, eczemas, lymphatismo, etc.

CONSULTAS MEDICAS

Por clinicos especialistas em doenças syphiliticas e venereas

DE 1 A'S 3 HORAS DA TARDE

Tratamento dos doentes por enfermeiros habilitados

DE 1 A'S 3 DA TARDE

Cura radical de cancos, bubões, gonorrhéas, feridas, etc., por mais antigas que sejam, por novos processos therapeuticos.

(GRATIS AOS POBRES)

Para evltar burlas declaramos que só é legitima **TIZANA DE FARO** a que está em caixa redonda e de papelão amarello, e só se vende na rua do Ouvidor, 191 (altos do Café Java). Cuidado que já se vende no Rio de Janeiro uma falsificação a este notavel remedio! A legitima **TIZANA DE FARO** está em caixa de papelão amarello e é redonda. A que está em caixa quadrada é falsa:

CADA VIDRO, 6\$000. COMPRANDO 6 VIDROS, 33\$000

Remettem-se para todos os Estados do Brazil.

As encomendas irão sempre acompanhadas de um livro que indica tudo quanto o doente tem de fazer durante o tratamento.

DEPOSITO E ESCRIPTORIO

191 RUA DO OUVIDOR 191

(ALTOS DO CAFE' JAVA)

Pedidos, vales e ordens ao

AGENTE COMMERCIAL:

HUGO MÓSCA

Exposição Internacio-
nal de Milão — 1906



Promida com nota-
linha de ouro

ACABARAM-SE

AS

POMADAS

os unguentos e sabões medicinaes que são velhas e anachronicas formulas que não estão mais á altura dos tempos modernos, além de serem compostas de gorduras rançosas e potassa irritante e caustica.

USAE

LU DO DR. EDUARDO FRANÇA

Adoptada na Europa e no Hospital de Marinha

PREÇO
3\$000

GO

REMEDIO SEM GORDURA

das, empigens, frieiras, suores dos pés, assaduras, manchas, tinha, sarna, sardas, brotoejas, gonorrhéas, etc.

LI

cura eficaz das molestias da pelle, feri-

NA

Depositarlos no Brazil

ARAUJO FREITAS & C.

Rua de S. Pedro 90

NA EUROPA:

CARLO ERBA

MILÃO

EU ERA ASSIM



CHEGUEI A FICAR QUASI ASSIM

Soffria horrivelmente dos pulmões: Mas graças ao **Xarope Peltoral de Alcatrão e Jataby** preparado pelo pharmaceutico **Honorio do Prado**, o mais poderoso remedio contra tosse, bronchites, asthma, rouquidão e coqueluche.



CONSEGUI FICAR ASSIM



Completamente curado e bonito

VIDRO 2\$000

MARCA REGISTRADA

DEPOSITARIOS

GODOY FERNANDES & PAIVA

74 Rua de S. Pedro 74

LOTERIAS

DA

CAPITAL FEDERAL

Extracções publicas sob a fiscalisação do Governo Federal ás 2 1/2, e aos sabbados ás 3 horas, á rua Visconde de Itaborahy 9.

Sabbado, 20 do corrente
Grande e Extraordinaria Loteria Federal

181 — 3*

100:000 \$

Por 6\$300

Nos preços acima acha-se incluído o sello adhesivo.

Os pedidos de bilhetes do interior devem ser dirigidos aos agentes geraes, Nazareth & C., rua Nova do Ouvidor n. 14 nesta capital, acompanhados de mais 700 réis para o porte do correio.

Correspondencia á Companhia de Loterias Nacionais do Brasil, caixa 41, rua Primeiro de Março n. 88, Rio de Janeiro.

NOTA—Os premios superiores a 200\$, em virtude de lei, estão sujeitos ao desconto de 5 %.

ELIXIR DE MASTRUÇO

DEPOSITO GERAL:

DROGARIA BERRINI

22 Rua do Hospício 22

Mais um curado: — Tendo em minha companhia o menor Luiz, de 4 annos de idade, e vendo-o accommettido de coqueluche, não sabendo mais o remedio que devia dar-lhe para melhorar, fui aconselhado a empregar o ELIXIR DE MASTRUÇO de vossa propriedade; cedeu logo a fortissima tosse, nas primeiras doses e por ser verdade firmo o presente, podendo fazer uso que vos approuver de ta minha declaração. — Subscreevo me, com estima de V. S. amigo e obrigado. Tenente honorario do Exercito Liberto Gomes de Oliveira, rua Santa Clara, Copacabana

A SAUDE DA MULHER**E' o medicamento infallivel nas molestias do UTERO**

E' superior á ergotina nas hemorragias; mais activo do que o Apiol e a Apiolina nas suspensões e menstruações difficéis; mais efficaç do que os ferruginosos e a quina nas flores brancas e de effeito mais prompto e duradouro do que a morphina e todos os calmantes nas colicas violentas uterinas e finalmente facilita prodigiosamente o parto.

CINEMATOGRAPHS

Osapparelhos mais perfeitos são os de

PATHÉ FRÈRES

As fitas de maior successo são as de

PATHÉ FRÈRES

Todos os exhibitores trabalham só com o material

PATHÉ FRÈRES

Unicos representantes para todo o Brazil:

Marc Ferrez & Filhos

104, RUA DE S. JOSE', 104

Enorme stock deapparelhos, lanternas, projectores, lentes, peças destacadas, conjuntos electrogenios a kerozene (proprios para viagem), motores, lampadas electricas, luz oxy-etherica e todo e qualquer material proprio para projecções luminosas. A maior collecção de fitas de todos os assumptos. Remessa de catalogo sob pedido.

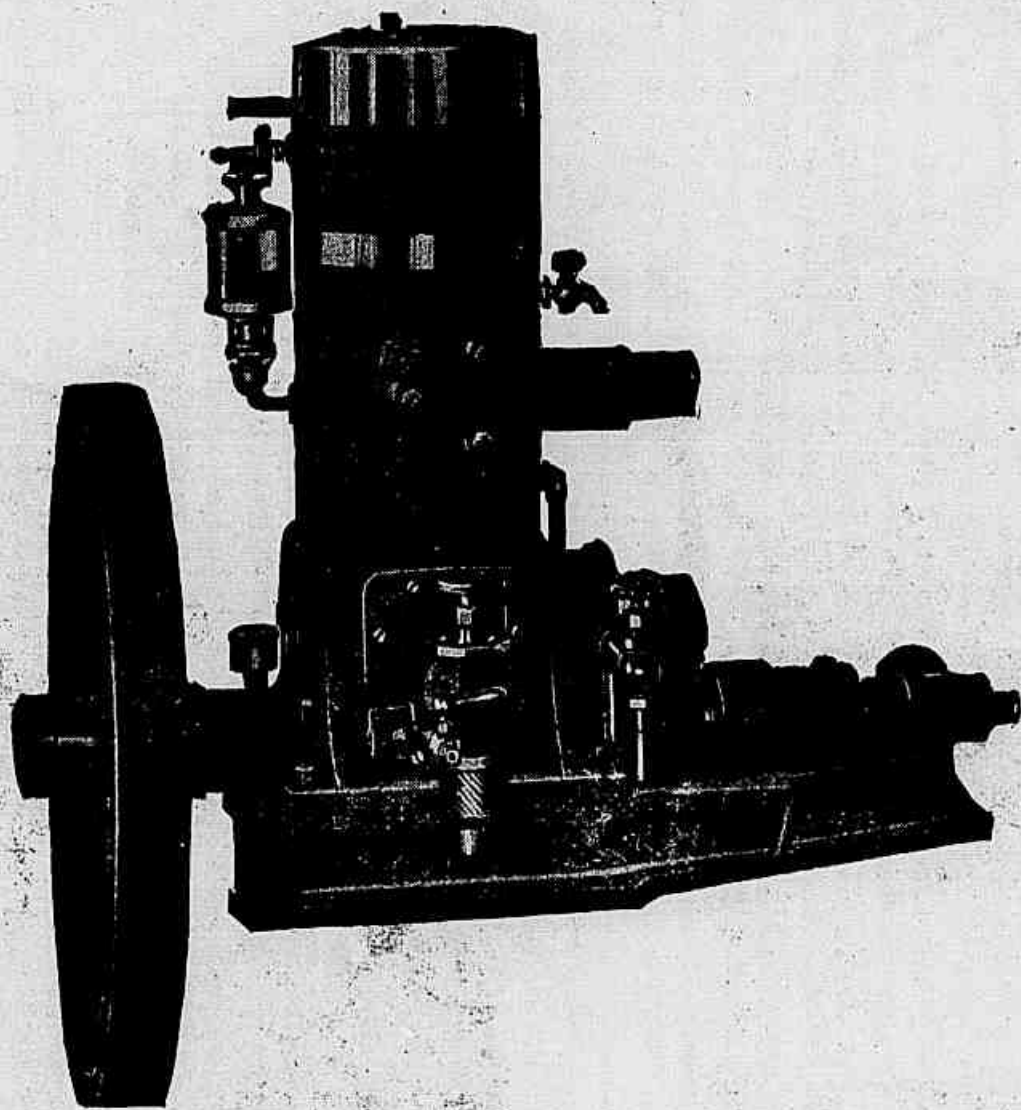
Endereço telegraphico:

MARCFERREZ — RIO**Epilepsia!!!**

E' com a mais completa franqueza, com a maior lealdade que, sem termos a pretensão de curar todos os epilepticos, recommendamos

as GRANGEIAS GELINEAU

que, durante trinta annos, deram ao seu auctor as maiores satisfações, acompanhadas da amizade inalteravel e grata de muitos doentes; que, sempre, nos casos ordinarios, trazem a possibilidade do triumpho e, pelo menos, a certeza de melhoras nos casos difficéis.

J. MOUSNIER, SCEAUX (Seine) E EN TODAS AS PHARMACIAS.**Lanchas Automoveis "FAY & BOWEN" e Motores**

No porto de Santos ha mais lanchas automoveis de que em qualquer outro porto nacional, e ahi os Motores «FAY & BOWEN» são reconhecidos como

Os melhores que têm vindo para o Brasil

O motor a kerozene é uma novidade de 1908, e combina as vantagens de prompta saída, regulamento de velocidade, etc., dos motores a gasolina com a economia e segurança do kerozene.

Motores de todos os tamanhos para installação local e Lanchas completas de construcção de primeira ordem.

Preços, catalogos e todas as informações com os unicos agentes para o Rio de Janeiro e Sul do Brasil

Zerrenner, Bulow & C.

Rua de Santo Antonio, 33, 35 e 52

SANTOS**Zerrenner, Bulow & C.**

81, Rua São Bento, 81

S. PAULO

TRABALHOS DE LUXO E COMUNS

NAS

Officinas Graphicas

DO

JORNAL DO BRASIL

E REVISTA DA SEMANA

Imprimem por preços extraordinariamente módicos e com a maior fidelidade e brevidade: — Livros, obras illustradas, catalogos, albumes, jornaes e revistas

em todos os formatos, diarias, semanais, quinzenaes, mensaes, etc., folhetos, cartazes,

gravuras, mappaes, musicas, chromos, diplomas, menus, programmas, retules, annuaes, cartões, comiss, memorandos, almanacks, phylacteras, etc.

ESPECIALIDADE EM GALVÃOS ARTÍSTICOS

o MATERIAL DAS OFFICINAS E TODO DE

Primeira ordem

EM PRODUTOS

Importados directamente

de primeira qualidade. Caracteres das fundições

DEBERNY E TURLOT

Tintas da Casa **LORILLEUX**

Prelos especiaes para typographia e impressões a tres cores **VOIRIN**, construídos para a ultima exposição de Paris.

Grande atelier photographico

Laboratório de gamma clinica

Grande e variada escolha de tipos, bordos, enfeites e fantasias.

Officina de simligravura e photographia

Avenida Central n.º 110 e 112
e Rua Generalles Dias n.º 56